☆QUADRO DE HONRA

SANTOS, HERMES, ADEMIR, LIMINHA E FIUME



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o - Tel.: 32-8460 - Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,50 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 16 de Março de 1951 — N.o 238



BAUER nunca teve um rival tão grande como Fiume depois que este passou a jogar na direita. Perfeito, impecavel, o grande médio do Palmeiras. Esconde no bolso do colete, com a maior sem cerimonia, os maiores avantes. Que o diga Pinga, completamente anulado por êle, ainda outro dia. Fiume é um craque na acepção do vocabulo

NOSSA OPINIÃO

Dificuldades do São Paulo

O tema da hora que passa é a crise do São Paulo. Até nisso percebe-se a imensa popularidade de desse grande clube. Se esta no auge, como tantas vezes tem acontecido, os comentarios são muitos, ora causticantes, ora de respeitosa reverencia ao seu prestigio. O torcedor comum, em geral, toma o seu partido a favor ou contra ele, dando, tambem nisso, sinal concreto de sua fortaleza moral. E' humano se torcer contra o mais forte. Quando o São Paulo está no melhor apuro cresce a vibração contra as suas cores. O sampaulino fanatico fica aborrecido com isso, exteriorizando maguas. Mas tal coisa não tem nada mais. Antes de ser puramente manifestação de hostilidade representa elogio à admiravel força do clube na sua grande trajetoria tecnica. Da mesma forma os tricolores devem encarar a abundancia de comentarios sempre que seu clube atravessa fase tormentosa. E' o que ocorre agora. O São Paulo vive um momento dificil, tragado por agudissima crise, coisa tambem comum na existencia de qualquer organização. Não é a primeira nem será a ultima dificuldade nas suas hostes. Em 41, em 47, sucedeu fato identico, pondo em polvorosa a coletividade tricolor. Tudo, entretanto, não foi mais do que simples sacudidela, que logo passou, reeditando o clube sua marcha de progresso. Pois bem, tambem agora, a despeito da profundeza da crise, tem-se a impressão de que não durará muito a amargura. E' verdade que o numero de derrotas ascende a uma cifra mais ampla, contristando, imensamente, o seu ardoroso adepto. De qualquer forma, porem, estamos convictos de que a direção tecnica encontrará rapidamente a terapeutica indispensavel ao pronto restabelecimento do conjunto. Providencias estão em curso e tudo faz crer que não tardará muito a completa recuperação.

Nada impede, no entanto, que examinemos alguns dos mais importantes angulos dessa sobressaltada fase. A começar pelo acumulo da desgraça que segundo a voz popular nunca vem só. Alem de inseguro, com varios setores rendendo pouco, o São Paulo tem tido muita infelicidade. A desgraça tecnica se faz acompanhar de tremendo azar. No jogo com a Portuguesa, sem que se desmereça de forma alguma o lidimo triunfo luso, pelo menos o empate deveria ter conseguido. Foi extremamente infeliz nas tentativas de vasar a meta de Aldo. Mesmo jogando mal, mesmo desordenado e mal orientado, construiu as oportunidades reais para um empate ou para uma vitoria. Ela não veio por motivos outros que não o dominio tecnico e territorial.

A' margem desses conceitos, ficou claro que o São Paulo necessita de reforços na linha atacante. Não falemos do sistema defensivo, onde se tornaria mister observar com interesse unicamente a parelha de zagueiros, incompleta há muito. Rui não foi mal e a volta de Mauro restabelecerá, talvez, o poderio dessa peça. Mas, ainda assim, converia olhar com carinho para esse setor. Linha media otima e profundos claros na ofensiva.

Falta um extrema direita ,meia da mesma ala e um ponta esquerda. Dido, provavelmente, suprirá o lugar do ponteiro. Precisa, no entanto, de severo corretivo para não se derivar muito da posição. Um parceiro de ala lhe é indispensavel. O centro avante já veio, com a aquisição de Silas. Bibe substitui bem Remo. Ficará faltando, no entanto, mais um homem para a extrema esquerda. Teixeirinha atingiu o periodo crucial de sua carreira e dificilmente vencerá esta crise. Se supera-la, tantó melhor. Preferimos, entretanto, acreditar na imperiosa necessidade de se contratar um valor de classe para o posto.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho forçado, cumprimentou o chefe maior e os demais presentes. À taquigrafa teve um sorriso especial. Em seguida ocupou a poltrona de veludo cór de macaco e pausadamente disse:

— "Veja você como sou tratada com desdém. A Elvira Pagã tomou um pifa, fez barulho, andou com um norte-americano e foi parar no xilindró. Pronto. Os jornais meteram até manchetes. Fotografaram-na de todo jeito, inclusive com as duas menores pelas intimas. Eu levo ponta-pés de todo mundo, fico até gasta com isso e não me dão um pingo de cartaz. Ela, só porque esbarrou num cace-tete, logo foi projetada. E por falar em cartaz, você já percebeu como estão caindo as mascaras? Essa é para você e outros pensarem depois. Depois vem a historia daquele jogador que se meteu a tecnico e está perdendo todo cartaz. Você viu o que ele fez domingo? Você deveria estar no campo, naquelas horas. O negocio estava por demais confuso. Ninguem se entendia e nem ele sabia como sair daquela. Eu estava vendo a hora que ele deixaria no chão as calças e o "raiban" e meteria uma camiseta e um calção para entrar na dança. De cinco em cinco minutos, as instruções eram modificadas e o panico era iminente. Afinal, as coisas tomaram outro rumo e tudo foi menos dificil daí para o final. Tambem sabado houve pane no motorzinho dos lusos. O tecnico andou fazendo uns malabarismos e quase caiu do trapezio, sim, porque se eu fosse para as redes mais algumas vezes, o negocio para o lado dele acabaria muito mal. E, por falar em acabar mal, você viu a novidade que a entidade apresentou como juiz? Quando ele teve caimbra e um massagista para socorre-lo, eu pensei que estivesse caimbra e um massagista correu para socorre-lo, eu pensei que estivesse necessitando de ar, pois soprara tanto durante o jogo. — GOOD BYE. .

ERROS E FALHAS

Já dissemos, aqui nesta secção, que a Portuguesa necessita realizar mais um esforço, no sentido de completar sua equipe, se deseja realmente equiparar-se aos grandes. Julio e Rubens constituem preciosos reforços, na ofensiva, mas a retaguarda continua a apresentar os mesmos e graves defeitos que a tornaram tão vulneravel. Contra o Palmeiras, sua inconsistencia tornou-se patente. Enquanto tiveram forças, Santos e Brandãozinho corrigiram os defeitos dos companheiros, mas, no final, esgotados, nada puderam contra o volume cada vez maior da ofensiva esmeraldina. Herminio mostrou-se demasiado lento para guarnecer a área, tendo sido vencido inumeras vezes por Liminha. Com suas falhas constantes, sobrecarregou Santos e Nino, enquanto Zinho, excessidamente liberal na marcação, permitia que Aquiles trabalhasse à vontade. A substituição de Herminio por Guilherme parecia aconselhavel. Não teria passado, porem, de "panos quentes". O que se impõe — voltamos a repeti-lo — é a contratação de um valor de reais possibilidades para reforçar o trio final, porque do contrario, até que Herminio se firme, muitas derrotas se registrarão, tornando inuteis os gastos com a aquisição de Rubens e Julio. Quanto ao ataque, precisa de convencer de que o seu cartaz não basta para ganhar jogos. Com Pinga I parado e com Rubens assim tão "frio", nada se pode esperar. Por que o ex-meia do Ipiranga não segue o exemplo de Julio, que "sua" a camisa como bom "português"? Outra coisa: para que Renato resolva as dificuldades que surgiram no comando, com declinio de Ninho, é preciso que se movimente mais, a fim de abrir brechas para as penetrações de Pinga I. Renato jogou muito parado, querendo ser cientifico demais. Deixou de ser o centro-avante para fazer o trabalho que compete a Rubens, e foi assim que o quinteto perdeu parte de sua agressividade. A rigor, apenas os ponteiros jogaram o que sabem.

A direção tecnica dada por Leonidas ao conjunto do S. Paulo, nas duas ultimas partidas, foi de molde a causar decepção. Sinceramente, esperavamos um pouco mais do antigo campeão dos nossos gramados. Seus erros, flagrantes contra o Vasco, acentuaram-se ainda mais contra o Corintians, revelando tendencia revolucionaria completamente fora de proposito. A troca de posição entre Bauer e Rui, na intermediaria, com o fito de colocar Rui na guarda do extrema, é dessas coisas que se não compreendem. O mesmo se pode dizer da ordem que deu a Saverio para marcar o meia, criando tal confusão na área que ninguem sabe, até agora, quem marcava Baltazar — autor dos três tentos — e quem marcava Nardo. Depois, na hora das mudanças, que fatalmente teriam de vir, vimos Noronha adiantado, apoiando o ataque, Bauer colado ao extrema, completamente inutilizado e Rui de zagueiro central! Isso é demais! Vamos ser diferentes. Tentemos novas formulas taticas, como a que se tentou no primeiro tempo, variação do W-M, com Pixo fazendo o papel de centro-medio europeu. Mas, por favor, tenhamos juizo suficiente para compreender que Rui e Bauer são medios tipicamente ofensivos e que Saverio, fora daquele seu estilo de marcar colado ao ponta, nada mais pode fazer para ser util no quadro principal. Chega de experiencias milagrosas! O que se tem a fazer é promover a volta de Mauro, reconstituindo a retaguarda que sempre foi o ponto alto do conjunto, com Rui ou Alfredo no comando da intermediaria. O resto é apenas "movimento", e o São Paulo, colocado numa rabeira inconveniente, não está em condições de servir de cobaia.

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Mario Frugiuele — Li com muita atenção a sua entrevista, publicada na semana passada, neste nosso semanario. Não quero e nem posso entrar em detalhes no tocante à parte economica do Palmeiras, porque, afinal, não fui e nem sou diretor e eu creio que tal assunto só cabe a vocês tratar. Mas, meu caro Mario, eu não vejo motivos para você se alarmar, não só pelo fato de conhece-lo bem como um excelente administrador, como tambem porque se é exato que o glorioso alviverde tem ou terá grandes compromissos, não menos certo é que as perspectivas, no que se refere às arrecadações, são muito boas. O quadro caminha bem nos seus compromissos, mesmo nos mais dificeis. As rendas, consequentemente, devem ser polpudas. Ademais, ele está colocado para os maiores torneios deste ano e é logico que nos mesmos terá boas arrecadações. Assim, você pode assumir compromissos, mesmo que sejam altos, mormente para manter o plantel, sim, porque ele será o sustentaculo mais forte da receita no plano orçamentario. Ha, porem, um detalhe que você não pode desprezar. E' preciso comprimir as despesas, ou melhor, cortar as superfluas. Estas não são senão as que compreendem, na folha de pagamento, os jogadores que são inuteis para o Palmeiras. Ha pouco foi cedido Nestor, para o Flamengo. Não resta duvida, era um bom elemento, mas sem posição no alvi-verde. E, como esse, estão outros, que oneram o clube e não podem ser aproveitados. Logo, cabe a você, com os bons auxiliares de que dispõe, fazer o corte, e isso com brevidade, porque os dias passam e os meses tambem, e com eles os gastos vão subindo. Você não deve, porem, perder os craques que tem e dos quais necessita, porque uma economia dessa especie hoje, poderá ser serio prejuizo amanhã. Repito, não vejo motivos para qualquer receio. Um pouco de prudencia, muita coragem e mãos à obra. O resto será menos dificil. E você, que em tudo tem sido um braço, pode perfeitamente sair muito bem dessa parada. Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

COMO SURGIU SEU APELIDO!

Olimpio Gabriel (Bibe) — Bibe é a mais nova aquisição do São Paulo. Jogador de grandes méritos deixou o Ipiranga com enorme cartaz, e no São Paulo vem correspondendo. E' um dos muitos craques conhecidos só pelo apelido, com um nome completamente esquecido pelos seus inumeros fans. Ele vai nos explicar como surgiu esse apelido:



"Nasci aqui mesmo, em São Paulo, no bairro do Ipiranga, a 7 de novembro de 25. Começaram a chamar-me de Bibe em casa, desde criança. Não sei qual o motivo, e qual a origem do apelido. Talvez tenha alguma relação com a nacionalidade dos meus pais, que são sirios. Porém não tenho certeza. Se gosto do apelido? Como não haveria de gostar? Sou conhecido por Bibe. Todos, inclusive os meus me chamam de Bibe. Estou tão acostumado que até sôa melhor para mim ser chamado por Bibe do que por Olimpio"

☆ EU SOU DO CONTRA

Eu não vi com bons olhos a alteração que fizeram no horario dos jogos, em virtude do intenso calor. Reconheço que os caras que correm atrás da bola são de carne e ossos como eu. Mas, é preciso compreender que não é todo mundo que pode ocupar uma numerada coberta, como habitualmente faço. E se aqueles que ficam do lado oposto, apanham o sol de bloco, testando a sua cutis, tambem podem os tais artistas. Bem, mas não seria demais o atrazo de mais meia hora ou mesmo de uma hora, porque, sabendo-se de antemão que o prelio principal começa as tantas mais um quarto, a gente pode chegar quase na horinha. Tem acontecido, porem, e domingo ainda aconteceu, que um dos quadros fica se refrescando no vestiario e a torcida fica torrificada meia hora a mais sob o causticante sol. Isso está certo? Ha multa para os atrazos, sim, para punir o faltoso. Mas, quem ganha com a multa é a entidade e não aquela turma que se queima, pelo sol e pela raiva. E, tem mais... Se ao forte sol não se podem expor os chamados grandes craques, os tais figurões, a conclusão logica e que posso chamar primaria, diz claro que tambem não devem a ele ser expostos os amadores, aqueles que não têm cartaz, sim, porque o sol forte, tanto queima os primeiros como os segundos. Ele não escolhe cara. E se é exato que, sob forte canicula, pode o jogador sofrer sérias consequencias, tais ocorrencias poderão ser verificadas tambem nas preliminares. No entanto, ha dupla maneira de entender e tambem de agir. Não sou contra as preliminares e nem que nas mesmas se exibam aqueles que anseiam o estrelato. Absolutamente. Alem disso, elas constituem agradavel entretenimento. Mas, realiza-las com o calor fortissimo que tem feito, nas horas que os cartazes não podem jogar, positivamente, não está certo. Nesse caso, é melhor suspende-las, a menos que os responsaveis não acreditem que os amadores ou os jogadores secundarios sejam de carne e osso ou os consideram assim lembrando-se do "vira-latas" que têm em casa. JOÃO TEIMOSO.

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN

XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR, FONE: 31-2295



Quantos ficarão após a crise?



ULTIMOS DIAS DE POMPÉIA... — Cada tormenta que se abate sobre um clube é o prenuncio de que o destino de muita gente está na balança ou vai seguir outros caminhos. Nesta hora, em geral, varios craques arrumam as malas, despedindo-se tristes, conformados ou satisfeitos dos velhos companheiros. Friaça já foi. Remo está saindo para outro clube.



LUTA PELA SOBREVIVENCIA — Teixeirinha é o mais antigo defensor do S. Paulo na atual equipe. Os anos vão pouco a pouco pesando no seu fisico. Já não é mais o ponteiro dos gols milagrosos e das escaladas velozes. Para ele tambem o relogio da vida está marcando uma hora diferente. 51 assinala o seu momento crucial, sendo dificil que vença a crise.



SUICIDIO DE UMA CARREIRA — Se todo o craque se compenetrasse da responsabilidade de sua carreira, não haveria tantos altos e baixos no futebol brasileiro. Nosso jogador, via de regra, ignora que ao menor desvio de uma rigorosa linha de conduta, lá se vai o apuro fisico. Ponce descuidou-se, perdendo a forma tecnica. Caiu tambem na rua da amargura...



ABUNDANCIA DE ENERGIA, ESCASSEZ DE HABILIDADE — Augusto cercou-se de enorme cartaz no transpor os "humbrais sagrados" do seu novo clube. A gloria fugaz fugiu cedo. Vieram os tombos, um atraz do outro, e com eles as vaias da torcida. Augusto reagiu, lutou, mas em vão. As pernas não ajudam. Há para o seu destino, agora, um "slogan": fica ou não fica.



CONTRASTES ESQUISITOS — Leopoldo começou tão bem e parecia fadado a grangear duradouro prestigio. A cada jogo se revelava mais firme, rendendo muito no seu posto. Veio, porem, a debacle quando menos se esperava e rodou com os outros. Que teria havido, que misterio foi esse? Desse grupo, entretanto, é o que tem mais chance de aguentar o repuxo...

NA AUSENCIA DE COISA MELHOR . . .

CINCO ASSUNTOS...

WILBRÁ — Escreveu

Falta alguma coisa para Luizinho completar-se: responsabilidade — Os prejuizos são seus e do Corintians — Oito jogos sem vitoria, constituem passagem desabonadora para o São Paulo — E' hora de procurar os elementos que lhe servirão — De que adianta a Portuguesa possuir o melhor ataque do Brasil, se a defesa deixa passar o ataque contrario?

Varios assuntos movimentam o futebol paulista. Estão em foco, porque identificam um fato importante na vida do nosso futebol. Basta que um jogo seja disputado, para haver vasto campo proporcionando inumeros argumentos ao cronista. Principalmente quando esse jogo pertence ao Rio-São Paulo ou ao campeonato bandeirante. Outras competições futebolisticas, porém, facilitam essa mesma propriedade.

— X X —

1.o — Luizinho é um astro. Jogador de muitos recursos. Controlador eximio da bola. Joga, atualmente, como nunca o fez em sua carreira. Falta alguma coisa para Luizinho completar-se: responsabilidade. Não se admite que defendendo um Corintians, Luizinho prefira fazer molecagens no gramado. Principalmente depois de um primeiro tempo em que esteve perfeito. Era o maior homem em campo. E justamente o maior homem do gramado na primeira fase, foi substituido na segunda. E' humilhante. Deprimente tambem. Incompreensivel para um jovem com tantas virtudes tecnicas. Urge que Luizinho se compenetre de que já é homem. Tem barba na cara. Consequentemente, precisa pensar, refletir, antes de prejudicar um conjunto que ele favorecera minutos antes. Manhoso, sabido, vivo, Luizinho com esses fatores que podem ser virtudes e podem ser defeitos tambem, ainda arrastará o Corintians ao cáos numa partida cuja vitoria estiver garantida para as suas cores. E' preciso providencias da diretoria corintiana. De Nilton, igualmente. Afinal de contas, eles viram. O que Luizinho fez contra o São Paulo, merece austera reprimenda. Luizinho precisa compreender. Os prejuizos são seus e do Corintians.

— X X —

2.o — Se o São Paulo se movimentou tanto em 1950, contratando grandes cartazes ao mesmo tempo, como Alfredo, Augusto, Bovio, Poy e Dido, não vejo motivo para ficar indiferente a essa necessidade, em 1951. Falta qualquer coisa ao time. Jogadores para o ataque. E' notorio para qualquer torcedor. Não há agressividade na vanguarda sampaulina. Permite, com isso, o desafogo do adversario. Ninguem chuta. Todos constroem. Não há um que saiba fazer a infiltração desejada. Com esse quinteto, dificilmente o tricolor fará bonito na Europa. Todos queremos vê-lo regressando glorioso. Precisa carregar triunfos. Da maneira como vai, é doloroso vêr o São Paulo. Já é tempo de serem contratados elementos novos para reforçar o plantel. Oito jogos sem vitoria, constituem passagem desabonadora. Onde se viu tamanha negatividade? Por acaso não é o São Paulo, tradicionalmente poderoso? De nada adiantará contratar jogadores de afogadilho, á ultima hora. Isto viria complicar o problema, cuja solução não é tão dificil assim. Sem ambiente ninguem joga bem. E' hora de procurar os elementos que lhe servirão. A torcida espera e confia na diretoria. Foi negociado o "passe" de Friaça. Quem virá para o seu lugar? Os centro-avantes que possue não correspondem. Estão pedindo substitutos. Falta um meia direita. Na esquerda, basta efetivar Bibe que é cerebral. Como ., São Paulo? Vamos!

— X X —

3.o — A Portuguesa de Desportos contratou, contratou gente, mas, parou no meio do caminho. Não é assim que se trabalha. Por que não completaram a tarefa, enquanto estavam entusiasmados? De que adianta possuir o melhor ataque do Brasil, se a defesa deixa passar o ataque contrario? E' questão de raciocinio. Precisa estabilizar-se, definitivamente, na vanguarda, ao lado de seus três rivais. Herminio tem "pinta". E se a pinta desaparecer? Liminha desacatou-o muitas vezes. Se gastaram tanto dinheiro; se seus mentores estavam tão dispostos, por que não arranjaram outros jogadores, gastando um pouco mais, tirando a gaita enferrujada dos bolsos de seus socios e conselheiros milionarios? Foi assim que o Vasco subiu. Tornou-se a primeira potencia do país. Está na hora da Portuguesa melhorar e ganhar um campeonato. Por incrivel que pareça, ainda faltam jogadores com as credenciais exigidas para aperfeiçoamento do conjunto luso. Devia ser feito o maximo esforço para que Osvaldo ficasse no clube. Osvaldo é arqueiro de classe e bastante seguro. Não fosse isso, o Bangu não lhe estaria oferecendo essa fortuna. Mas, não é só goleiro. Outros setores carecem de elementos com as possibilidades dos mais famosos e melhores. Com facilidade, no segundo tempo, o Palmeiras meteu quatro bolas nas suas redes. Isso poderá ser evitado no futuro. Bastará que a defesa tenha a mesma categoria do ataque.

— X X —

4.o — E o Radium venceu. Com velocidade e ardor, fez o Botafogo esquecer que sua classe é maior. E o Radium é campeão. Bravo! Digno campeão! Teve armas para ultrapassar todos os ferrenhos obstaculos de uma batalha dramaticamente encerrada. Sóbe o Radium. Benvindo seja! A justiça de uma vitoria o conduz ao meio dos cabeças do futebol paulista. E o Botafogo? Podia subir tambem. Não seria nenhuma injustiça. Seu valor foi comprovado. Um e outro tem seu cartel, sua tradição, seu patrimonio, sua torcida, seu quadro social. Quantos podem se vangloriar de gozar dessas primazias? Os mocoquenses serão a grande atração do proximo campeonato. Será duro vence-los. Duro, no duro. Nossos timões que estão acostumados a pensar erradamente, precisam ter cautela, porque com o Radium não se poderá deixar a classe jogar sozinha. Precisará aliar-se á fibra. Os homens vão para a frente e acham as redes com mais facilidade do que se pode supôr. Gostei do Radium. De Brazão, Jorge, Olegario, Bagunça, James, Cilas e Ari. O goleiro é batuta, de fato. Jorge é dos bons. Olegario mete o pé com vontade, mas, sabe jogar futebol. James faz funcionar o cerebro. Cilas tem elogiavel visão do arco. Ari parece-me o mais veloz. Vamos vêr como se sairão os nossos esquadrões diante do Radium. E' um time para fazer furor e animar o campeonato.

— X X —

5.o — Como é que Cambon vai se arranjar? Para onde irá Jair? Ninguem poderá responder, embora todos saibam que deverá atuar na meia esquerda. Não queria estar no lugar de Cambon. Tenho certeza que muitos fios de cabelo do tecnico palmeirense deixaram de ser pretos, depois que Jair sarou. E' claro que para Jair sempre deve haver um lugarzinho. Craque excepcional, que vale milhões. Como mexer, porem, num ataque que está jogando uma enormidade e é o mais realizador do Rio-São Paulo? Quem vai sair? Lima? Aquiles? Liminha? Canhotinho? Rodrigues? Os cinco estão engulindo a bola. Marcam gols com fartura. Sei que pensaram no nome da vitima. Surgiu o de Lima. Aliás, já haviam anunciado seu afastamento na peleja contra a Portuguesa. Mas, Lima jogou e voltou a abafar. Está jogando como em seus melhores tempos. E deu, agora, para marcar gols sensacionais. Todos de sem-pulo. Não; Lima não pode sair. A não ser que Cambon, ou quem quer que o seja, deseje cometer um erro e uma injustiça. E, esportista amigo, nessa hora o tecnico tem que quebrar a cabeça. Se pudesse incluir Jair sem tirar nenhum, tudo estaria resolvido. Mas, quem disse que o Palmeiras pode jogar com doze elementos?

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:

Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente á RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO — que serão prontamente atendidos

NOMES DA HISTORIA

SILVA

5 — Silva era a simpatia personificada. Conquistava o torcedor, à primeira vista. Pretinho modesto, sempre sorridente, parecia pequenino e acanhado entre os companheiros, mas tão logo começava o jogo, se agigantava em campo, dando tudo pela vitoria do seu quadro. Tinha um sistema todo especial de cabecear. Atrojava o corpo no espaço, contrariando a lei da gravidade e nunca errava a cabeçada. Tecnicamente, não era um portento, mas mesmo assim obteve grande popularidade. Começou no S.P.R. e logo depois passou para o São Paulo, onde tornou-se um idolo da torcida. Permaneceu no tricolor até 42, quando formou otima intermediaria, com Lola e Noronha. Voltou ao S.P.R. e mais tarde transferiu-se para Minas Gerais, contratado pelo Atletico Mineiro. Foi essa, talvez, a melhor fase de sua agitada carreira. Chegou à seleção mineira, da qual era um dos principais esteios. Habituado à luta, não parava em campo, e foi assim que foi se depauperando. Um dia, chegou-nos a triste noticia. A morte o levara. Cobriu-se de luto o coração de todos aqueles que aprenderam a admirar, em Silva, a honestidade, a dedicação e a fibra. Hoje, seu nome é apenas uma lembrança. Uma lembrança agradavel, enchendo de saudade as paginas da historia do nosso futebol.



DE ONDE VIERAM ...

FERRÃO

Antonio Ferrão, medio do Corintians, nas ceu a 16 de agosto de 31, no Braz. E' filho de Lourenço e Ana Garcia Ferrão, e reside com os pais. Está fazendo coleção de titulos no futebol, pois apesar de ter apenas vinte anos possue nada menos que treze campeonatos. Seu primeiro clube foi o Juvenil Paulistano. Disputou depois os campeonatos de 45 e 46 pelo São Cristovão. A convite de um diretor alvi-negro foi fazer experiencias do Corintians e nunca mais saiu de lá. Já em 47 sagrou-se campeão infantil invicto, e tambem campeão juvenil. Em 48, foi campeão juvenil, campeão do torneio extra juvenil, e campeão juvenil brasileiro. Em 49 foi mais uma vez campeão juvenil, vice-campeão brasileiro da mesma categoria, e campeão do torneio juvenil do Sesi. Em 50, sagrou-se campeão aspirante e campeão juvenil brasileiro. E', portanto, um verdadeiro colecionador de glorias, e tem sido campeão em todos os anos. Ferrão em 38 e 39, quando ainda garoto, assistia com entusiasmo aos prelios do Corintians. Gostava do clube e sonhava defende-lo. Já integrou cinco vezes a equipe titular. Jogou contra a Portuguesa de Desportos (Corintians 6 a 3), Portuguesa santista (Corintians 4 a 3), Bangú (1 a 1). Seu contrato vai até junho deste ano, e pretende reforma-lo. Em 46 defendeu o Paulistano. No mesmo clube atuavam ainda Nardo, meia esquerda titular, Diogo, Rafael, Vitor, Nicola e Dilvo, todos defensores da equipe de amadores do Parque São Jorge. Ferrão é solteiro. Tem planos para o futuro e entre eles destaca-se o de defender o Corintians por dez anos mais. Sua maior alegria tem sido sempre o fato de atuar entre os titulares. Esse é Ferrão, o mais novo valor do seu clube.

"MUNDO ESPORTIVO"
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

ENTREVISTA DA SEMANA

COLOMBO, novo em ascenção



José Colombo, apesar de pouca idade, possui grande prestigio e um nome feito nos meios futebolisticos. Sempre corintiano tem lutado bastante pelas cores de seu clube, embora só agora esteja adaptado entre os titulares. Colombo, depois de um periodo de "sai e entra" conseguiu definitivamente o posto e aparece como um dos bons valores do Corintians. Mas, vamos as perguntas:

Onde nasceu e quais os seus primeiros clubes?

"Nasci no Belem, a 6 de janeiro de 30. Comecei a jogar no Gremio Esportivo Recordense do Braz. Atuei depois no Cachoeira, juntamente com Luizinho. Fui, então, para o juvenil do Corintians em 46".

Possui algum titulo?

"Sou bi-campeão juvenil paulista, e bi-campeão juvenil brasileiro, nos anos de 46 e 47. Em 48 fui campeão amador brasileiro. Com os titulos de 48-49-50, sagrei-me tri-campeão dos aspirantes, e em 50 tive meu titulo mais significativo, com a conquista do Rio-São Paulo".

Como você formaria uma seleção do Rio-São Paulo?

"Cabeção; Homero e Palante; Fiume, Touguinha e Julião; Claudio, Ademir, Baltazar, Pinga e Simão".

E' verdade que sente complexo em jogos de resopnsabilidade?

"Absolutamente. Jogo a vontade, principalmente agora, que estou ambientado".

Atualmente qual a maior alegria de sua vida?

"Ser titular do Corintians. Muitas vezes havia atuado como titular mas nunca tinha sido efetivado. Parece que agora tudo vai bem".

Qual a situação no Corintians?

"Meu contrato vai até 12 de dezembro de 51. Recebo na base do convenio".

Qual a maior vitoria de sua carreira?

"Contra o Torino em 48. Vencemos por 2x1 e marquei o tento da vitoria. Aliás, foi um dos gols mais bonitos de minha carreira".

O que acha de Nardo como companheiro de ala?

"Nardo é um grande valor. Trabalha muito comigo, e é um dos jogadores mais combativos que conheço. Ajuda muito o ponta".

O que diz sobre o America, seu proximo adversario?

"E' um dos melhores clubes cariocas. Eu o considero mais dificil que o Vasco. Porém, para nós o prelio é decisivo e lutaremos como nunca".

Teve alguma decepção em sua carreira?

"Sim, tive. No Rio-São Paulo do ano passado permaneci concentrado para jogar contra o Vasco. Porém, à ultima hora, não me escalaram. Aquilo aborreceu-me bastante. Mas é coisa passada".

Por que não foi tão bem nos primeiros jogos como titular?

"A vontade de acertar tornava-me nervoso. Tambem não havia adaptação, e não me sentia bem. Agora tudo está modificado e jogo com mais acerto".

Ultimamente qual a partida em que mais torceu, como assistente?

"Torci muito para o Palmeiras contra a Portuguesa, pois uma vitoria alvi-verde viria nos favorecer, como aconteceu".

Quais os aspirantes corintianos que brilhariam como titulares?

"Roberto, Valussi, Castro, são os mais indicados.

Qual a sua pior atuação na equipe principal?

"Contra o Comercial em 48. Perdemos o jogo por 5x2. Fui marcado por Vaiano e nada deu certo para mim. Fui um fracasso naquele jogo".

Já ganhou muito dinheiro no futebol?

"Até agora não deu para ganhar muito. Assim mesmo estou guardando alguns cobres que, mais tarde, me serão bastante uteis".

Pode contar alguma coisa mais intima sobre você?

"Sou noivo, e espero casar-me no fim do ano, a fim de completar meu sonho. Tenho pai e mãe vivos, graças a Deus e moro com eles na rua Bering 364. Vivo feliz e gosto muito do futebol".

FIRMA-SE O CORINTIANS NO RIO-SÃO PAULO

Ainda é cedo para se julgar os meritos de Nilton, no dificil e trabalhoso cargo de tecnico do Corintians. Votado à tarefa de reconstituir o quadro, à base do sangue novo, é necessario que disponha de tempo para trabalhar à vontade. Os frutos não poderiam aparecer de imediato. Um fato, entretanto, nos chama a atenção, como elemento indicativo de que Nilton obedece a uma orientação acertada. E' a sua tendencia em conservar, sempre que possivel, a mesma constituição. Graças a essa politica, das mais salutares, já podemos ver, ainda em perspectiva mas já tomando contornos de realidade, a nova ala esquerda. Nardo e Colombo são dois valores da mesma safra de Cabeção, Julião, e Rosalem. Sangue novo, seiva riquissima, que ao lado de Touguinha, Baltazar, Homero, Idario, Luizinho e Claudio, representa a argamassa com que o tecnico está plasmando, modesto mas obstinadamente, o Corintians de 51.

Que falta ao Corintians para se colocar em condições de levantar o titulo este ano? Insistimos nos mesmos pontos defendidos em comentarios anteriores: medio direito, ala esquerda e correção do estilo de Luizinho. Quanto a Idario, situa-se no meio termo. E' util. Tem sido utilissimo, mas o Corintians que nós desejamos precisa mais do que isso. Percisa de um Tunga, de um Nerino, um Biguá ou um Pépe. Quanto à ala esquerda não somos tão exigentes. Estamos acompanhando os progressos indiscutiveis de Nardo e Colombo. O meia parece talhado para a função, dentro da diagonal executada pelo conjunto Forte, veloz, bom chutador, incansavel na disputa. Meio bisonho ainda, o que é natural, mas promete muito. E Colombo confirma o que sempre dissemos. Mantido, está ganhando confiança cada vez maior, a ponto de parecer um veterano, tal a segurança com que tem atuado nos ultimos jogos. Resta o outro ponto, o que se refere a Luizinho. E' incorrigivel o pequeno meia do Corintians! Não adiantam os conselhos. Não compreende que, de modo geral, o individualismo é prejudicial. Uma vez ou outra, quando as circunstancias são favoraveis, uma finta a mais não altera, contribuindo para dar colorido especial ao espetaculo. Mas fazer disso um habito, é ser egoista, é desconhecer os mais comesinhos principios do futebol "association. Luizinho chega a irritar, quando se mascara de dono da bola. Sacrifica os companheiros, que se deslocam inutilmente, para cá e para lá, a espera do passe que não vem. Sendo um valor de real capacidade, convem que o tecnico seja energico com ele, fazendo com que veja o erro em que está incorrendo.

Todo o seu virtuosismo é desperdiçado, o que é uma pena, porque com um pouco mais de objetividade em seu jogo, poderia tornar-se insuperavel.

Cabeção é outro que está precisando de conselhos. Sai muito do gol, as vezes defeituosamente. Um pouco menos de "fricote" e um pouco mais de atenção, não lhe fariam nenhum mal. Bons Homero e Rosalem, tudo indicando que alcançarão melhor rendimen quando se habituarem um com o outro. Excelente a intermediaria. Claudio, apesar de apresentar os mesmos erros na extrema, ainda é elemento indispensavel, e Baltazar está outra vez de posse de todo o prestigio.

PRODUTOS DELCO, Rários — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automoveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automoveis — Baterias ETNA — Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS".

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS
— E —
Fogões e Aquecedores Elétricos "Domas"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

Lojas: Avenida São João, n. 850
Quase na esquina da Rua Aurora
TELEFONE, 6-2890 — CAIXA POSTAL, 1.561

Praça Julio de Mesquita, n. 10
(Esquina da Avenida São João)

RUA THIAGO LUZ, 129 — TELEFONE: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 180,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo Cartas novas de Motoristas em 8 dias. pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 871 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

BOLSA DE CRAQUES

Foi intenso o movimento de transferencia de jogadores na ultima temporada. Contratos vultosos, como os de Jair, Homero, Alfredo, Rodrigues, Luiz Villa, Julio, Rubens, Liminha, Jackson, Bibe e outros, de permeio com simples troca de clubes. Jogadores fora de foco, que resolveram tentar a sorte em outro lugar. Outros cedidos por emprestimos, e outros ainda desconhecidos, que mudaram de ambiente e se revelaram. Negocios da China, como foi Julião para o Corintians e verdadeiros "contos do vigario", como ocorreu com Montagnoli, Nestor e Jackson, que luziram como pirilampos, esporadicamente, sem jamais corresponder aos anseios da torcida. Surpresas, esperanças, decepções.

O Palmeiras teve o maior contingente. Contratou Jaime, Fabio, Brandãozinho, Nestor, Jair, Rodrigues, Luiz Villa, Montagnoli e Rodrigues. Os dois primeiros continuam no anonimato, vegetando numa suplencia ingloria. Brandãozinho teve sua fase de ouro. Foi fator decisivo de inumeras vitorias, contribuindo com grande parcela para a conquista do campeonato de 50. Vitimado pelas circunstancias, lá está no Parque Antartica, aguardando nova oportunidade. Tem um estilo que se coaduna com as caracteristicas de Jair, mas a concorrencia de Rodrigues é muito seria. De todos, Luiz Villa foi a mais grata surpresa. Recebido a principio com reserva é hoje a mola mestra da equipe. Nestor e Montagnoli não se aclimataram e Liminha começa a dar alegrias.

Para o Canindé foram Augusto, Alfredo, Gonzales e Bibe. Por enquanto apenas Alfredo correspondeu em cheio. Augusto foi "fogo de palha". Atingiu grandes alturas, mas foi como um balão. Apagou-se a tocha e caí verticalmente, sem que se possa explicar o seu declinio. Gonzalez é apenas uma esperança, enquanto Bibe, sentindo os efeitos da desambientação e da incerteza que domina o quadro vai se aguentando mercê de sua indiscutivel classe. Tem tudo para vencer.

Quatro, tambem, foram as caras novas do Corintians. Caras novas vindas de fora, porque o conjunto está remoçado com pura prata da casa, esse material que é bom de fato, que raras vezes falha, e que no entanto ainda não foi explorado devidamente pelos nossos clubes. Quatro, e entre eles Julião, essa joia descoberta no imenso celeiro do interior. Jackson veio cheio de esperanças. Chegou a empolgar no principio, mas hoje está fora de prumo. Dificilmente se aguentará na ativa. Rosalem e Homero completam o quarteto. Um está subindo lentamente, outro custou muito caro e precisa jogar muito para pagar o que custou.

A Portuguesa de Desportos tambem entrou no pareo das grandes conquistas. Renato II e Guilherme logo se apagaram. Aldo e Manduco estão se mantendo, mas já se tornou evidente que não estão à altura da equipe. Em compensação, duas aquisições foram plenamente coroadas de exito: Julio e Rubens. Uma ala de mão cheia, que ainda dará muito o que falar. Jovens, possuidores de elevada tecnica, tem largo futuro diante de si. Seus nomes encheram manchetes, durante varios dias. Foram cobiçados por varios clubes, mas os lusos, mais decididos e objetivos, resolveram o assunto com brevidade.

Servilio, se não nos falha a memoria, foi a unica conquista do Ipiranga. Interessante é notar que o "veterano", que não achou "negocio" segurar Cilas por 150 mil cruzeiros, gastou muito mais do que isso com Amarelinho, Renatinho e Servilio, e continua sem centro-avante. O Santos teve sorte. Descobriu Ivan, que logo tomou conta da preferencia dos torcedores. Mandou buscar 109, que tem sido utilissimo. Apenas pode se queixar de Abelardo, que não chegou a justificar sua presença em Vila Belmiro. Fernandes e Moreno foram as novidades do XV de Novembro. Ambos fizeram sucesso, mas o primeiro estava apenas emprestado. Retornou ao São Paulo, amadurecido e com grande cartaz. Herbert e Bota representam o sangue novo do Guarani. Excelente a contribuição do zagueiro. Quanto ao atacante, esteve a ponto de se constituir uma decepção. Reagiu, ao que parece, e hoje é depositario de grandes esperanças.

Muitas foram as transferencias de menor vulto, envolvendo os nomes dos clubes pequenos. A Portuguesa de Desportos se desfez de muitos veteranos. Deu Caxambú e Luizinho ao Juventus, onde eles têm sido bem aproveitados. Tiveram jornadas de bom quilate. Helio Leite foi para o Nacional, para onde havia ido, pouco antes, o centromedio Tulio, que não tinha chance no Palmeiras. Fizeram, no alvi-celeste, o suficiente para livra-lo da "lanterninha". Jaime, um jovem guanabarino que teve bôas atuações no Jabaquara, pode ser incluido no ról das bôas transferencias. E aí está o balanço de uma temporada.

Torna-se interessante assinalar certos aspectos curiosos, focalizando, de preferencia, a rumorosa questão da compra e venda de Homero, Liminha, Aubens e Bibe, os quatro ex-ipiranguistas que movimentaram a opinião publica durante largo tempo. Na ocasião, o mais valorizado era de Homero, Liminha, Rubens e na. Hoje, o "mais falado" é Liminha, que caiu num quadro armado, onde suas pecularidades são aproveitadas cem por cento. Coisas da vida. Mera questão de sorte. E' impossivel, neste momento, prever qual deles se projetará mais alto.

OFENSIVA E DEFENSIVA

AGUAS PASSADAS...

Escreveu SOLANGE BIBAS

Nunca é demais recordar fatos passados, mesmo porque, em futebol, muita coisa se pode consertar com base em revezes advindos de falhas da ofensiva e defensiva de um quadro.

E o titulo deste despretencioso comentario vem a calhar, olhando-se agora o surpreendente e já "distante" insucesso do Palmeiras frente ao America. Surpreendente sim, porque dificilmente se poderia prever a derrota palmeirense, mormente nas condições em que ela se deu, por culpa exclusiva da retaguarda.

Assim, nem de leve poderemos compreender a unica substituição feita no "onze" bandeirante naquela tarde negra. Conservou-se intata a defensiva e mexeu-se na ofensiva que, se não vinha prelіando bem, chegou a marcar 4 tentos no adversario. Quando muito, pensamos, poder-se-ia ter jogado Dino na meia direita, mas descolocando-se Liminha para a extrema e Aquiles para o centro, fazendo-se sair Lima que, desde o principio da peleja, vinha sendo figura apagadissima.

Já o sexteto defensivo foi considerado sem alterações, embora existindo brechas clarissimas. Oberdan, por exemplo, em que pesem sua dedicação e boas qualidades de arqueiro, foi um dos principais fatores do revés. Na fase inicial, deixara perfeitamente demonstrada sua indecisáço. E numa dessas vezes Dimas marcou o segundo tento americano, graças à saida do goleiro.

Na etapa complementar, esperamos a entrada de Lourenço, mas tal não se deu. E o resultado foi deixar passar mais duas bolas defensaveis.

Os recuados tiveram em Palante seu melhor jogador. Lutou muito o jovem zagueiro, mas completamente desamparado pelos laterais Turcão e Sarno, confusos, em todas as fases da peleja.

Fiume, como Palante, foi um lutador. Defendeu e atacou com rara eficiencia, mas o desajuste total da retaguarda levou-o a quase desaparecer, enquanto Villa procurou acertar. Com a bola nos pés, podemos dizer, foi soberano, mas falhou redondamente nas disputas. E Ranulfo pôde trabalhar livre de todo o periodo complementar.

Ademais, vale ressaltar, a defensiva palmeirense foi na "onda" nas deslocações do ataque americano, deixando-se sempre vencer, principalmente pela velocidade empregada pelos "rubros", que foram senhores do gramado, tecnicamente falando.

Somente nos vinte minutos finais do primeiro tempo, o Palmeiras apresentou-se com supremacia. E tivesse o jogo continuado, sem o intervalo regulamentar, dificilmente o America escaparia de um revés contundente.

O ataque, a nosso ver, teve em Lima seu pior elemento, principalmente na etapa inicial, quando o "menino de ouro" esteve simplesmente enervante, com jogadas fora de todo o senso e oportunidade.

Aquiles e Rodrigues foram os mais perigosos, procurando sempre os tiros à méta. Canhotinho trabalhou em todo o "miolo" da cancha, deslocando-se bem, enquanto Liminha não esteve de todo apagado. Marcadissimo, muitas vezes bruscamente, procurou fugir para as laterais, a fim de abrir brechas para a penetração de Aquiles, elemento tipicamente de área. Faltou osmente a Liminha maior objetividade às redes, mas, certamente, isto foi uma consequencia logica da marcação que lhe impuseram, mormente após os quatro tentos que marcou contra o Flamengo.

Nota-se, portanto, o desequilibrio real entre a defesa e o ataque. Este, embora, não revelando tudo que pode fazer, marcou quatro tentos, afóra um desmarcado, realizando o seu papel. E somente a defesa merecia melhores cuidados, substituição mesmo dos elementos que fracassaram. E a saida de Oberdan se impunha, bem como a de Sarno.

Enfim, esta é a nossa opinião pessoal, eis que o Palmeiras possui um tecnico em sua direção, capaz para julgar do acerto desta ou daquela medida. E, temos certeza, a reação virá, embora a perda de dois pontos, preciosissimos, muito possa representar no atual Rio-São Paulo.

A PREFERIDA

SORTES GRANDES!

SÓ ALÍ...

NA RODA DA SORTE

DIREITA 22 E FILIAIS!

CRONICA INTERNACIONAL

IESO - ASTRO DA FRANÇA

PIERRE SANDERS

Está sendo aguardado na Colombia, pelo Comité Olimpico daquele país sul-americano, o sr. Otorino Barassi, presidente da Federação Italiana de Futebol, o qual, na qualidade de mandatario dos clubes da Argentina, Brasil e Uruguai, vai tentar uma solução para a dificil situação criada pelo exodo constante de jogadores, aliciados pelos clubes da Liga Mayor, dissidente. Durante os proximos dias, bailará no ar uma esperança. Conseguirá o "globe-trotter" do futebol colocar um freio nos colombianos? Não cremos. Pelo menos, achamos muito dificil que tal aconteça, porque os dissidentes acham que a situação é muito comoda e não parecem dispostos a ceder. Uma medida aconselhavel seria isola-los de toda atividade, mas acontece que o dinheiro segue sendo a mola-mestra no mundo, e há muito dinheiro na Colombia. Dinheiro facil, que um dia se acabará, mas até que se acabe o remedio é suportar-lhes a insolencia e os metodos de "expansionismo".

QUE HA' COM BASSO?

Há muitas versões em torno da situação do zagueiro Basso. No Rio, diz-se que assinou contrato com o Botafogo. Em Buenos Aires, é voz corrente que o San Lorenzo já assegurou o seu concurso para a proxima temporada. Todavia, sabemos que recebeu, da Colombia, uma oferta que não poderia ser facilmente igualada. Há fatores contra e a favor. Passando-se para uma instituição que está fora da FIFA, poderia ser desclassificado, mas por outro lado, alem da parte financeira, sem duvida muito eloquente, há a circunstancia de que, indo a Colombia, juntar-se-á a seus velhos companheiros do San Lorenzo, Pontoni, Peruca, Benegas e outros, no Independiente de Santa Fé, equipe que constitui o que há de mais seleto do futebol bogotano. Que se acautele o Botafogo. O canto da sereia colombiano é irresistivel.

MARTINO NA ORDEM DO DIA

Um dos nomes mais discutidos atualmente em Buenos Aires é o de Martino. Tendo regressado recentemente da Italia, foi engajado pelo Boca Juniors, criando serio problema para a direção tecnica dos "zeineses". Martino é serio candidato a um dos postos do trio atacante, sabendo-se que, por sua notoria ductilidade, é elemento imprescindivel. Resta saber, agora, quem será barrado: Moreno, Ferraro ou Campana? Três homens, como se vê, que somente poderiam ser superados por um craque da estirpe de Martino.

RENOVAÇÃO NO FUTEBOL INGLÊS

Está se processando acentuado movimento de renovação no futebol inglês. Veteranos, jogadores conhecidos como Laurie Scott, Daniels, McPhearson, Matthews, Aston e tantos outros, sedem seus postos aos jovens. Os principais quadros estão recebendo, a todo instante, preciosos reforços das divisões inferiores. Birkett, Birch, Mark Jones e Jeff Whitefoot, de 17 a 18 anos, são verdadeiras atrações no Manchester United. Kelsey prepara-se para substituir Swindin na meta do Arsenal, em cuja equ'pe despontam Cliff Holton e Ben Marden, este um ponteiro bastante promissor.

FUTEBOL PELO MUNDO

As semi-finais da "Taça da Inglaterra" terminaram sem vencedores. Em Manchester, o Blackpool não conseguiu vencer o Birmingham, nem com os famosos Mattheus, Mortensen, Brown e Slater, e em Sheffield duas famosas ofensivas, a do Newcastle e do Wolverhampton, ficaram em branco tambem. Estes dois empates darão ensejo, é claro, a jogos de desempate, figurando Blackpool e Wolverhampton como os favoritos dos catedraticos. Na rodada do campeonato inglês houve cinco empates, mas o Arsenal venceu finalmente, por 2 a 1. Reabilitou-se contra o Aston Villa, de Birmingham. Os principais colocados do certame são os seguintes, por pontos ganhos: 1.o — Tottenham, 44 pontos; 2.o — Middlesborough, 41; 3.o — Manchester United, 39; 4.o — Arsenal e 5.o — Newcastle.

IESO CANDIDATO AO TITULO FRANCÊS

O quadro francês Nice, onde milita o brasileiro Ieso Amalfi, é candidato ao titulo de campeão francês. O Havre, que lidera o certame, conheceu mais uma derrota, contra o "lanterninha" Stade Français, de Paris, por 1 a 0, enquanto o Nice, continuando a serie impressionante de vitorias, venceu o Racing, de Paris, por 3 a 0, situando-se agora com dois pontos de desvantagem em relação ao primeiro colocado. Eis a classificação do campeonato gaulês: 1.o — Havre, 32 pontos; 2.o Saint'Etienne, 31; 3.o — Nice, 30; 4.o — Nemes, Marselha, Bordeaux, Reims e Lille, 29. O final deste certame interessa de perto aos brasileiros. Se conquistar o titulo, o Nice pedirá sua inclusão no Torneio Mundial dos Clubes Campeões, tornando-se uma atração, com Ieso e os suecos Bengtsson, Hjalmarsson, Bonifaci, Ben Fifour e outros craques de fama internacional.

RESULTADOS NA ITALIA

Os dois primeiros colocados, Milan e Internazionale, obtiveram faceis vitorias na ultima rodada, vencendo, respectivamente, o Genova por 3 a 0 e o Udine por 6 a 1, e o Juventus, terceiro colocado, perdeu um ponto contra o Bologna: 1 a 1. Classificação atual: 1.o — Milan, 46 pontos; 2.o — Internazionale, 43; 3.o — Juventus, 40; 4.o — Lazio, de Roma, 35.

Atletico de Madrid, Sporting, Rapid, Anderlecht, Zurich, são os lideres dos certames da Espanha, Portugal, Austria, Belgica e Suiça, respectivamente.

UMA REPORTAGEM DIFERENTE COM LIMINHA

NORONHA, O CRAQUE QUE ESTOURA A PACIENCIA

"Venci o São Paulo pela primeira vez" — "Sandoli foi o primeiro a dar-me os parabens" — "Fiquei aborrecido quando os jornais anunciaram que eu seria eliminado pela CBD." — "Enquanto assinava o contrato com o Palmeiras, pensava em ser feliz" — "O que eu fizesse estaria bem feito" — "As saudades maiores são dos companheiros" — "Enquanto os outros jogadores roncavam, eu pensava no jogo" — "Não sei porque Ivan insultou-me e ameaçou-me o jogo todo" — WILSON BRASIL

Outro dia, Liminha vestia uma camisa listada. Era branca e preta. Hoje, Liminha veste uma camisa verde, com gola e punhos brancos. Conservou uma cor, mas, mudou outra. Isto quer dizer que Liminha trocou seu abrigo. E no atual, já começou a andar no caminho da felicidade. Liminha é um jogador que tem prestigio inestimavel. Suas qualidades tecnicas propiciaram-lhe essa popularidade. Sua carreira, portanto, tem campo para facilitar uma entrevista com perguntas e respostas curiosas.

— Em que posição se sente mais à vontade?

— Justamente no comando do ataque. A gente tem mais facilidade, encontrando mais campo para executar jogadas que resultem em utilidade para o conjunto. No centro é mais facil a deslocação. Comecei nessa posição contra o Santos, vencemos por 6x2 e tive a sorte de acertar em cheio.

— Qual a sua maior proeza no futebol?

— A vitoria sobre o São Paulo, recentemente, por 2x1. Considero minha maior proeza, porque foi minha primeira vitoria sobre o tricolor, em minha carreira. Estavamos por baixo. Ninguem acreditava em nosso triunfo. Acabamos vencendo, com dez elementos no segundo tempo.

Quando passou seu dia mais feliz?

— Na minha estréia no Palmeiras, contra o Flamengo. Tudo deu certo. Recebi muitos parabens após o jogo. O primeiro a cumprimentar-me foi o presidente Ferrucio Sandoli. Estava nervoso demais antes do jogo. Todavia, após os primeiros vinte minutos, quando marcamos os primeiros gols, comecei a jogar mais desembaraçado e tranquilo. Senti que havia justificado a corrida pela minha transferencia. Por isso, passei meu dia mais feliz.

— E o dia em que esteve mais aborrecido?

— Não gosto nem de lembrar. Foi no dia em que os jornais trouxeram manchetes, anunciando que eu seria eliminado pela CBD, em virtude de ter assinado contrato com o America, quando estava preso ao Ipiranga. Fiquei afobado. Pensei em recorrer à Federação Paulista de Futebol. Todavia, procurei o sr. Domingos Sgarzi e ele disse-me que não tinha perigo. Só assim fiquei tranquilo. Como custaram a passar aquelas horas!

— Que pensava enquanto estava assinando o contrato com o Palmeiras?

— Pensava em meu futuro, em ser feliz. Queria correr bastante para acertar. Depois, teria mais facilidade para ir à seleção, jogando num clube grande. Enfim, só pensei coisas boas e em ser util ao Palmeiras, para justificar a fortuna que gastou com meu "passe".

— Que fez quando recebeu a noticia de sua transferencia?

— Nada fiz senão ficar entusiasmado e satisfeito. Estava trabalhando no meu emprego, Industria Fulgor, quando recebi um telefonema do sr. Domingos Sgarzi, dizendo-me que meu "passe" fôra vendido ao Palmeiras, para eu procurar me entender com o presidente Sandoli. Na mesma hora saí e fui para o Parque Antartica. Chegando em casa, consultei meu pai, e ele respondeu-me que o que eu fizesse estaria bem feito. Pouco depois, fui dormir um tanto emocionado.

— Está sentindo saudades do Ipiranga?

— Um pouco. As saudades maiores são dos companheiros. Principalmente de Giancoli, Belmiro e Reinaldo, meus maiores amigos no Ipiranga. Estavamos sempre juntos. Sempre pensei num grande clube, porque as possibilidades de triunfo são maiores para o jogador. Não ha duvida, porem, que sempre ha uma saudade, notadamente, porque foi onde comecei.

— Ficou sem dormir alguma vez por causa do futebol?

— Na noite anterior ao jogo com o Flamengo. Sabado fomos todos para o dormitorio, na concentração de Valinhos. Esforçava-me para dormir. Fechava os olhos, mas, não adiantava. Meus companheiros já estavam roncando, enquanto eu pensava no jogo e em como iria me sair na estréia, para justificar a elevada quantia que o Palmeiras empregou para engajar-me. E pensava tambem que deveria fazer para escapar á marcação de Juvenal, zagueiro da seleção brasileira. Quando consegui dormir, eram mais ou menos, quatro horas da manhã.

— Que jogador o deixou mais nervoso em campo?

— Ivan, medio esquerdo do Santos. Isto aconteceu, no ultimo jogo que tivemos em Vila Belmiro, à noite, no encerramento do campeonato paulista de 50. Não estava me marcando, pois, é médio esquerdo avançado e sou o centro-avante. Todavia, não sei p o r q u e, continuamente Ivan vinha me insultar. Acabou me dando um soco, quando eu estava no chão. Acho que Ivan queria me assustar. Quis revidar, mas, controlei-me a tempo. Ameaçou-me e xingou-me durante todo o jogo. Terminado o primeiro tempo, quis vir novamente por cima de mim. Fiquei nervoso como nunca, porque a todo o instante tinha o impeto de ir contra ele, mas, pensava nas consequencias que acarretaria para meu clube.

— Qual o jogador mais intoleravel que já encontrou pela frente?

— Noronha, medio esquerdo do São Paulo. Intoleravel, porque não me deixava passar. Faz uma marcação perféita que chega a deixar a gente enervado. Admiro Noronha e quero frizar que é o mais paulificante que já encontrei, unicamente por causa de sua notavel marcação.

CURIOSIDADES DO RIO-SÃO PAULO

PALMEIRAS X- PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Desde que os lusos começaram a ser uma pedra no sapato dos palmeirenses, sabado ultimo foi conseguido o triunfo com o placard mais dilatado dos ultimos anos. Interessante que Lima marcou dois gols e ambos de sem-pulo. E' sua especialidade, atualmente. No time da Portuguesa aconteceu justamente o contrario das pelejas anteriores. O ataque confundiu-se e desapareceu, enquanto a defesa se agigantava. Depois, a defesa teve que sucumbir, entregando os pontos, porque o ataque não andava. Adotou o time rubro-verde a mesma marcação do São Paulo contra o Vasco da Gama, ou seja, apenas Brandãozinho na frente, enquanto Zinho apareceu marcando o ponta, Nino marcando Aquiles, Herminio, marcando Liminha e Santos em cima de Rodrigues. Valdemar Fiume exerceu sobre Pinga I talvez a mais perfeita marcação dos ultimos tempos, feita por um jogador de futebol. Turcão vinha falhando, Mexicano entrou em seu lugar, mas, Mexicano tambem acabou se contundindo. Durante o tempo que Turcão esteve em campo talvez tenha atrazado mais bolas para Oberdan que chutado para a frente. Verificamos um contraste na ala direita lusa. Julio, muito veloz, jogando com grande agilidade, e Rubens demasiadamente lento, encarando friamente a peleja.

CORINTIANS X SÃO PAULO: — Como no cotejo Palmeiras x Portuguêsa, o Corintians acabou com a série de vitorias do São Paulo. Aliás, confirmou seu triunfo do ano passado no Rio-São Paulo, só que desta vez, por 3x1 e naquela por 4x1. Houve uma confusão dos diabos antes do jogo. O São Paulo não entrava em campo. Ninguem sabia porque, até que surgiu o esclarecimento. Tricolores e corintianos estavam de camisas brancas. Descuido lamentavel. Tirou-se cara e corôa, entre os capitães, Rui e Claudio. Ganhou Rui. Os corintianos, que já esperavam no campo mais de vinte minutos, tiveram que voltar aos vestiarios, para vestirem as camisas listadas. Meia hora de atrazo. Vaia estridente quando os jogadores do São Paulo entraram em campo. Caetano Bovino, o arbrito, marcou faltas de segundo a segundo, paralizando continuamente a peleja. Nunca vimos um árbitro apitar tantas faltas ao mesmo tempo, existentes e inexistentes. Mas, a maior de Caetano Bovino, foi quando sofreu caimbra, e caiu no gramado sendo socorrido pelo massagista do Corintians. Episódio igualzinho àquele que aconteceu com mister Bradley, no ultimo cotejo São Paulo x Santos. Luizinho, que se tornara o maior homem em campo na primeira fase, achou de fazer molecagens na segunda, e acabou se arruinando, a ponto de ser substituido. Baltazar voltou a marcar um de seus classicos gols de cabeça, alem dos outros dois com os pés. Rui, que começou como medio direito marcando o ponta, acabou sendo deslocado para a zaga central, marcando Baltazar. Noronha reapareceu e foi o elemento numero um do tricolor. Vimos novamente Bibe e Remo jogando juntos na meia esquerda. Mais uma lição para o tecnico Leonidas que insiste em escalar Remo, quando quando Bibe está em grande forma.

MAQUINAS DE ESCREVER
GRANDES e PORTATEIS
AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI
FACILITAMOS O PAGAMENTO
SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

DEZ MELHORES

Com a maioria dos disputantes em fase de recomposição, o Rio-São Paulo não tem sido excepcional, em seu aspecto tecnico. Salva-se, entretanto, pela apresentação de otimos valores individuais, o que aliás era esperado, por reunir em suas disputas os mais famosos craques do Brasil. A quarta rodada não fugiu dessa linha. Vasco e Palmeiras os mais completos, aparecendo os outros dois vencedores — Corintians e Flamengo — com atuações mais ou menos aceitaveis. No terreno individual, não foi dificil destacar os dez melhores, a exemplo do que vimos fazendo desde o inicio. O primeiro lugar, desta vez, coube a um jogador que se tem mantido em nivel discreto. Hermes fez jús a esta classificação, com seu notavel desempenho contra o America, a ponto de ser carregado em triunfo pelos torcedores. Em segundo Fiume, modelo de regularidade, secundado de perto por esse outro baluarte que se chama Luiz Villa. Outro paulista vem a seguir: — Noronha. O "Cobrinha" reapareceu auspiciosamente, patenteando sua grande classe. Claudio, arqueiro do Flamengo, ganhou o quinto lugar. Um valor que aos poucos vai se impondo. Ademir em sexto e Zizinho em setimo. Voltam à melhor forma os famosos atacantes da Copa do Mundo. Para o oitavo lugar um novato, que sobe lentamente mas de modo seguro. E' Nardo, um dos bons elementos do Corintians. Julio, embora sem a contribuição do parceiro de ala, ainda desta feita está entre os dez primeiros e para o decimo posto escolhemos Augusto, um veterano que parece inesgotavel. O zagueiro do Vasco foi uma barreira contra o Bangú, um dos artifices da esplendida vitoria do gremio de São Januario. Eis a lista: — 1.o — Hermes; 2.o — Fiume; 3.o — Villa; 4.o — Noronha; 5.o — Claudio (Fla); 6.o — Ademir; 7.o — Zizinho; 8.o — Nardo; 9.o — Julio e 10.o Augusto (Vasco).

Assunto do dia

Série ingloria!

Inacreditavel o que vem acontecendo com o São Paulo. Completou sua nona partida sem uma vitoria. Três empates e seis derrotas. Não nos lembramos bem, mas, acreditamos que nem naquela fase irregular de 1947, a série foi tão longa. O que é que ha com o São Paulo? A resposta não exige raciocinio. Faltam jogadores categorizados para a equipe. Principalmente o ataque carece de valores com mais personalidade craque, que lhe dêm outra potencialidade e evidencia. Não é possivel que o São Paulo continue assim. A torcida, fiel a todos os compromissos, espera muito mais. A temporada na Europa está chegando e já é hora de ser organizado o verdadeiro esquadrão que representará não só o tricolor, mas, o futebol paulista e nacional.



Está certo que o primeiro reforço já veio. Cilas aí está, para melhorar a vanguarda. Mas, outros são necessarios com urgencia. Um meia direita, por exemplo. Os que possui já não servem mais. A retaguarda, com a volta de Mauro e Poy, não precisará ser alterada. O melhor reforço é o retorno do zagueiro esquerdo que tanta vez assegurou notaveis triunfos ao conjunto. Apelamos para o bom senso dos dirigentes sampaulinos. Que meditem e reconheçam que Cilas não chega para a extinção dessa fase tão critica. Domingo virá a decima partida. Será no Maracanã, contra o Flamengo. Embora esteja esfacelado o "onze" rubro-negro, não podem ficar demasiadamente confiantes os tricolores, porque o jogo é lá e nunca as circunstancias são favoraveis como no Pacaembu'.

DECLARA CELSO DE AZEVEDO MARQUES ·

"FINANCEIRA E TECNICAMENTE TEMOS FE' NA VIAGEM DO S. PAULO"

Motivos da temporada na Europa: projetar mais o nome do clube — 17 ou 18 partidas programadas — Os compromissos em São Paulo impossibilitam as exibições na Suecia e na Finlandia — Justamente as praças mais rendosas — 28 jogadores seguirão — Chefia de Cicero Pompeu de Toledo — Silas e possivelmente Hermes

Prepara-se o São Paulo para uma grande excursão. Pela primeira vez o tricolor deixará o continente, para exibir-se em varios países da Europa, onde pretende reafirmar o prestigio do futebol brasileiro. Realizará 17 ou 18 jogos em toda a excursão, iniciando pela Italia, a 29 de março, e terminando na Espanha, a 13 de maio. Os torcedores acompanham, com o maximo interesse, a marcha dos preparativos. E', pois, oportuno o momento para se ouvir um dos idealizadores da longa "tournée". Em rapida entrevista, nossa reportagem colheu as impressões do sr. Celso de Azevedo Marques, tesoureiro do São Paulo, que desde o inicio acompanhou os entendimentos.

VANTAGENS DA TEMPORADA

Eis o que nos contou o sr. Celso de Azevedo Marques:

— "A excursão à Europa está assentada, de pedra e cal. A delegação, que será composta por 28 jogadores — 14 do São Paulo e 14 do Bangu' — será chefiada pelo nosso presidente, Cicero Pompeu de Toledo. Como técnicos irão Ondino Vieira e Leonidas, e eu serei o tesoureiro da embaixada. Faremos os primeiros jogos sozinhos, em Genova e Bruxelas, porquanto o Bangu' somente embarcará a 3 de abril, indo encontrar-se conosco na Belgica.

Objetivamos, com essa "tournée", conseguir maior projeção para o clube, proporcionando aos jogadores o batismo internacional. Alem dessa grande vantagem, de nos tornarmos mais conhecidos no mundo, esperamos obter bons resultados e assim alcançar a reabilitação dos ultimos insucessos. Não é segredo que atravessamos uma fase dificil, do ponto de vista técnico. Mas estamos associados ao Bangu', com o qual podemos formar excelente combinado, em condições de atuar com destaque nos centros mais adiantados. Acredito que a temporada resultará em pleno sucesso, porquanto foi discutida e examinada em todas as suas minucias, com antecedencia. Foi tudo amplamente discutido. Ao deixar o Brasil, São Paulo e Bangu' têm acomodações reservadas em todos os lugares onde devem exibir-se. Não haverá dificuldades, tambem, no que se refere às viagens, porque este ponto merece de nossa parte toda a atenção".

ANGULO FINANCEIRO

Prosseguindo, declarou:

— "Apesar do ceticismo de alguns diretores do São Paulo, creio no sucesso financeiro da excursão. Estudei demoradamente todos os contratos, e acredito que tudo sairá bem. Primitivamente os lucros estavam orçados em um milhão e quinhentos mil cruzeiros, mas tal previsão sofreu um corte, em virtude de não podermos jogar na Suecia e na Finlandia, países que ofereciam maiores vantagens. Tinhamos uma garantia de 120 mil cruzeiros por jogo, na Escandinavia, afora os saldos possiveis, de cada partida. Mas não podemos chegar até lá, em virtude dos compromissos com as disputas da Taça "Cidade de São Paulo", em cujo torneio interviremos a 17 de maio. Mesmo assim, calculo que a temporada poderá render de 900 mil a 1 milhão de cruzeiros, vantagem que se tornará menor, naturalmente, em face dos compromissos assumidos com o Bangu'. Como se sabe, no acordo estabelecido com o clube carioca, o São Paulo terá 60% e o Bangu' 40% do saldo liquido".

SILAS SERA' APROVEITADO

Perguntamos ao sr. Celso de Azevedo Marques se já estava constituida a delegação. Eis o que nos respondeu:

— "Ainda não. Aliás, esse é um assunto que diz respeito à direção técnica. Posso informar, entretanto, que Silas será incluido na comitiva, uma vez que sua aquisição é coisa resolvida. Provavelmente irá Hermes tambem, dependendo, naturalmente, do exito das negociações para sua transferencia".

JOGO EM PORTUGAL

— "Infelizmente por falta de datas, Portugal ficou fora do nosso roteiro. Todavia, ainda temos esperanças de podermos realizar pelo menos um jogo na terra de Peyroteo. Nosso empresario se encontra presentemente naquele país, tentando combinar uma partida em Lisboa, para o dia 1.o de abril. Jogaremos em Genova a 29 e poderiamos dar um "pulo" até à capital portuguesa, seguindo de lá para a Belgica, onde nos alcançaria o Bangu'. Estou certo de que formaremos, nós e o alvi-rubro do Rio um bloco de alto teor técnico, capaz de honrar, lá fora, as tradições esportivas do Brasil".



CELSO DE AZEVEDO MARQUES, um dos tesoureiros do São Paulo

ATAQUE NULO!

Estavamos entre os que acreditavam que, com a mudança de direção tecnica, seria colocado um paradeiro às desditas do S. Paulo. Afinal de contas está a oito jogos sem vitoria, fato que não encontra similar na historia gloriosa do poderoso clube do Canindé. Desde o empate contra o Guarani, lá em Campinas, não tiveram os torcedores nenhum motivo de alegria. E' forçoso reconhecer que o decrescimo de produção, em linha assim tão vertical, deve decorrer de causas independentes do esforço da direção tecnica, mas isso em termos. Até certo ponto seria isso compreensivel. Mesmo alguns erros poderiam ser esquecidos, admitindo-se que foram registrados em virtude da situação anormal por que passava o clube. Mas, desde que a grande decepção da perda do tri-campeonato passou, era justo esperar-se melhores dias. Afinal, tem o São Paulo um plantel respeitavel, onde militam os mais destacados craques do futebol brasileiro. Uma derrota, duas, três, vá lá, mas oito é demais, principalmente quando se sabe que muitas delas foram verificadas em circunstancias tais que, com um minimo de esforço e boa orientação, poderiam ser evitadas. A torcida exige um ponto final nessa "via crucis" que já se torna extensa demais.

Há pontos fracos, no ataque. Desde o desmantelamento daquela famosa peça integrada por Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha, nunca mais conseguiu o São Paulo montar uma ofensiva à altura de suas necessidades. As dificuldades, que já eram grandes, ficaram ainda maiores quando Leonidas se aposentou. E', portanto, no sentido da reestruturação do ataque que devem ser voltados todos os esforços. O tricolor precisa, urgentemente, de um meia esquerda de apurada classe, do tipo assim de Zizinho, capaz de traçar diretrizes para a ofensiva. Um centro-avante tambem é imprescindivel. Nem tão "parado" como Bovio, nem tão dispersivo como Augusto. Um homem de classe, assim como foi Leonidas, como é Ademir. Conseguidos esses dois reforços que — repetimos — são indispensaveis, tudo há de melhorar, embora seja patente a necessidade de reforçar a sextremas, agora que Friaça se foi. Na atual situação, com Leopoldo à margem por questões que ainda não foram bem esclarecidas, com Remo "na lona", conta o São Paulo com apenas um homem em condições ideais. Esse é Bibe. Par a Dido, pequenas restrições, acreditando-se que venha a se tornar o elemento efetivo que todos desejam.

Não vemos nenhum problema na retaguarda, a não ser o velho e sempre debatido assunto da zaga direita, onde Saverio se mantem a custo. Quanto ao mais, tudo em otimas condições, inclusive à parte que se refere aos suplentes. A reintegração de Noronha colocou a intermediaria novamente no seu lugar, apta a reconquistar o antigo prestigio. Com Bauer ou Rui na direita, com Rui, Bauer ou Alfredo no centro e Noronha na esquerda, pode o São Paulo orgulhar-se de possuir uma linha media de primeira categoria. Mauro, na zaga, é outra garantia, o mesmo se dando com Mario no arco, uma vez que Poy não tem sido feliz ultimamente, e Bertolucci ainda não ganhou, em definitivo, as honras do estrelato.

Esses são os elementos de que dispõe o tecnico. Citamos suas posições, de proposito, porque ultimamente tem sido comum vermos Jacob na zaga, Gonzalez na intermedia, Rui de zagueiro central, Alfredo marcando o ponta, e outras formulas igualmente "milagreiras". E por falar em Gonzalez, não parece má idéia efetivá-lo no lugar de Saverio, preparando-o para os proximos e dificeis compromissos.



O FAN PERGUNTA

Amigo Luizinho. Sou corintiano, e estou contente com a vitoria sobre o São Paulo. Acho porém que você prendeu a bola em demasia. Porque você voltou a fazer isso, depois de grandes atuações no Rio-São Paulo? Não acha que prejudicou o clube, com o excesso de individualismo, chegando mesmo a ser afastado? Esperando uma explicação, desde já lhe agradeço.

ANTONIO MENDES — Capital.



LUIZINHO RESPONDE

Contra o São Paulo perdi o controle com Noronha, pois o medio sampaulino atingiu-me duas vezes na coxa. Fiquei nervoso. e isso atrapalhou tudo. Porém, mesmo, assim creio que só driblei quando foi necessario, e não me excedi muito. Não acho que tenha prejudicado o Corintians. Fui substituido apenas para descansar. Às vezes finto para que a defesa possa descansar um pouco, fazendo uma especie de "cera" com a bola nos pés. A explicação é essa. Nunca procuro fazer o que é errado. Se driblo e prendo a bola é porque há um motivo para isso. Reconheço que sou meio individualista, porém, não vou ao excesso".

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro LEONIDAS: Francamente, não pensei que você fosse decepcionar tão cedo. Estava torcendo para o Feóla dar o pira. Queria ver o gorducho de fora, cuidando de diminuir a sua banha. Tinha fé, muita fé em você, como continuo tendo. Sempre acreditei que o Leonidas tecnico seria tão grande como o Leonidas jogador. Mas, Leonidas, você começou a dar os primeiros foras. Contra o Vasco e contra o Corintians isto aconteceu. Não sei onde você foi arranjar aquela tatica de ficar só Bauer na frente. Não é possivel. O homem acabará tuberculoso. Como o ataque pode andar com o apoio de um unico medio? Rui marcando o ponta! Faça-me um favor, Leonidas! Rui é jogador de classe, cujas caracteristicas precisam ser exploradas na frente, nas proximidades da area adversaria, para a recuperação e alimentação ao ataque. Saverio marcando o centro-avante! Você sabe melhor do que eu que Saverio é jogador limpa a area. E para marcar o centro-avante, sempre é necessario mais inteligencia e mais classe. Observe que os marcadores do centro-avante são sempre maiores que os do ponta, porque têm mais qualidades. E a escalação de Remo e Bibe? São dois meias com as mesmas caracteristicas, Leonidas. Será que ainda não viu como os dois ficam sempre se atrapalhando na meia esquerda? Deixe Bibe no quadro, que é mais jovem e está em forma, jogando bem, se não quiser estragar a carreira do rapaz. Foi ridicula tambem a sua atitude, no jogo contra o Corintians, tirando Remo depois de cinco minutos de jogo. Se fosse um jogador novo, perderia todo o estimulo. Ainda bem que foi com um veterano. O melhor que você deve fazer é escalar um quadro só. Não comece a fazer modificações. Em cada jogo surgem alterações inexplicaveis. Trabalhe para que Mauro e Leopoldo voltem, se não quizer ver sua missão fracassada. Não perca a oportunidade, Leonidas, senão serei obrigado a chamar os colegas para pedirmos um novo tecnico. Aquela historia das camisas tambem merece um reparo, porque não pode ser repetida.



Receba um abraço de quem já está áexperimentando as primeiras desilusões com sua orientação, LEONIDAS".

CONFECÇÕES FINAS
PARA HOMENS E SENHORAS

OSMAR
ALFAIATE

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 71 — 4.o AND., SALA 401
FONE 36-7087 — S. PAULO

SABIDOS ou IR

Esportista amigo, muitas vezes apontar o defeito, constitui motivo de regeneração para o jogador. Principalmente se ele compreende que ha necessidade de um esforço nesse sentido. Outras vezes, o craque se rebela. Não se conforma com a critica. Mesmo que esteja errado, acha que é injusta. Temos dos dois tipos de futebolistas. Se procuro trazer para as colunas do jornal uma reportagem que focaliza certos vicios do jogador, é unicamente com o intuito de adverti-lo e ajuda-lo para o exterminio dessas inconveniencias. Não me anima a intenção de fazer sensacionalismo. Não são poucos os futebolistas que têm manias no gramado. Com isso, chateiam e irritam qualquer mortal. Mesmo que a gente tenha admiração por ele, não deixa de reprovar sua atitude. Em cada partida os mesmos defeitos são repetidos. Esses jogadores parecem que gostam de ser vaiados. Enquanto não estouram no estadio os assobios de revolta, não sossegam. Insistem, amolam, provocam, e, consequentemente, mexem com os nervos dos espetadores. Os exemplos na historia do futebol brasileiro são inumeros. Esses elementos passaram e continuam passando pelos clubes Os primeiros deixaram sucessores que talvez hoje sejam piores. Por qualquer coisinha, acham que devem reclamar, brigar e encher a paciencia dos que presenciam suas cenas. Não sei porque esse prazer que só serve para lança-los à antipatia, embora momentanea. Sim, porque passado aquele instante, terminada a partida, é o mesmo craque querido das torcidas. O cronista esquece tambem e sai do estadio até elogiando o jogador. Notadamente se, à margem seus gestos, teve atuação convincente na peleja. Mas interessante é que o jogador reconhece que está sendo chato. E repete, apesar de todos os protestos. Enquanto não perturba a paz de espírito do assistente, não está satisfeito. Certamente ele sente que não joga bem, se não provocar as costumeiras cenas. Sua tarefa não estará completa. Deixa o gramado aborrecido, se não encontra uma oportunidade para faze-lo. Mas, não se preocupe, esportista amigo, porque a oportunidade ele mesmo cria. Já tem traquejo para tal.

INSISTEM, AMOLAM, PROVOCAM E MEXEM COM OS NERVOS DOS EXPECTADORES — SÓ SAI DA FRENTE DA BOLA, DEPOIS QUE A TORCIDA SE MANIFESTA — LUIZIN NUNCA ERA EXPULSO — OSVALDINHO IRRITA PELA DESLEALDADE — CHIQUIN RURÚS QUE ARMAVA — NARDO GOSTA DE DEIXAR O GOLEIRO COM OS NERVOS À ESPERTO — BIGODE VAI NAS PERNAS DO ADVERSARIO COM VONTADE — ELSIN — REMO CAIA NO CHÃO JA' COM OS BRAÇOS NO AR — CABEÇÃO FICOU PARADO BONIFACIO FICAV

* * *

1 — TEIXEIRINHA — Um caso já velho. O ponteiro esquerdo do São Paulo não se contenta em contribuir para os triunfos ou trabalhar para amenizar a derrota. Gosta de irritar. Tem predileção pelo insulto ao arqueiro. Acaba deixando-o nervoso. E' um truque. Mas, Teixeirinha não fica tranquilo, se deixar que uma falta seja cobrada contra seu time, antes de se colocar na frente da bola. Mesmo depois que o juiz ordena a cobrança da infração, não sai. Só o faz depois que a torcida contraria se manifesta. Isso é caracteristico de Teixeirinha. Não passa um jogo sem fazer as duas coisas.

—//—

2 — LUIZINHO — Estrela fulgurante que ilumina um caminho inteiro, Luizinho não sabe, invariavelmente, aproveitar seus recursos para ser definitivamente grande. E' amigo das molecagens. Prefere ser um meninão. Se o Corintians está ganhando, acaba prejudicando o conjunto com atitudes infantis. Vira-se constantemente contra o arbitro. Por nada, desrespeita o adversario. Irrita tambem pelo seu individualismo extremo que acarreta retrocesso para o time. Basta entrar na area e ser apertados pelos zagueiros, cai, faz manhas, pede penalti. Até hoje só vi um juiz ir na sua conversa. Seu truque já está muito manjado. Luizinho precisa reconhecer que isto lhe afeta a carreira.

—//—

3 — MANDUCO — Tornou-se titular na Portuguesa de Desportos. Desde logo, porem, começou a mostrar os defeitos que irritam. Nunca vi gostar de por a mão na bola como Manduco. Parece ter queda para arqueiro. Aliás, tenho a impressão que se num jogo de campeonato, o guardião luso se contundir ou for expulso, Manduco será o seu substituto. Às vezes, na verdade, o faz como recurso. Mas, em outras, unicamente para dar espetaculo. De vez em quando Manduco entra em campo disposto a meter o pé. Outra imperfeição que deixa a gente com a c a b e ç a quente. Principalmente se está em má jornada. Procura anular o contrario com faltas, uma atrás da outra.

—//—

4 — LIMINHA — Não sei se no Palmeiras pretende ser o mesmo. Até agora, não. Mas, no Ipiranga, como Liminha amolava a paciencia da gente! Lembro-me que numa partida contra o Corintians, no Parque S. Jorge, esteve infernal em materia de indisciplina, do primeiro ao ultimo minuto. Não temeu a torcida das gerais que ficou indignada com suas atitudes. Advertido varias vezes, não deu confiança. O arbitro era mister Rowley. Liminha tinha sorte, porque nunca era expulso. Escapava por um fio. Recebia pesadas censuras. Aquilo era mesmo que nada. No jogo seguinte, voltava, a fazer das suas. Faço votos que seja diferente no Parque Antartica. Muito melhor assim.

—//—

5 — OSVALDINHO — No Palmeiras ou no Juventus, é a mesma coisa. Osvaldinho irrita pela deslealdade. Não posso compreender como um futebolista faça faltas e atinja propositalmente, um colega de profissão. Sabe que ele vive disso. Ganha o pão da mesma maneira. No entanto, Osvaldinho nunca pensou para alijar da luta um adversario. Ainda no ultimo campeonato, foi em cima de Arlindo com a disposição de inutilizá-lo. O arqueiro do Guarani acabou sendo retirado de campo. Um jogador assim sempre tambem leva o seu. Muitas vezes, vi Osvaldinho ser retirado de campo. E' que o adversario quando revida, o faz com vontade.

—//—

6 — CARREIRO — No meio deles, preciso incluir Carreiro. O famoso ponteiro esquerdo da seleção nacional irritava mais o adversario que o expectador. Não dava sossego aos arqueiros. Quando entrava no gramado, antes de ser iniciada a partida, começava a fazer guerra de nervos no guardião, chamando-o de frangueiro, peneira. E completava: "vou meter três no seu barbante". Ah, Carreiro não podia pegar a bola. Ferido em seu amor proprio, o goleiro não queria permitir que marcasse. Chiquinho, que defendeu o Vasco, era sua maior vitima. Desorientava-se facilmente diante de Carreiro. Ficava todo atrapalhado.

—//—

7 — LUIZINHO — Não é o do Corintians. Mas, o famoso Luizinho do passado. O mais completo ponteiro direito que já despontou nos gramados do Brasil. Sua indisciplina comprovada, fazia arrepiar os cabelos de tanta raiva. Luizinho ficou celebre, não só pelo seu jogo fenomenal, sua jogadas cerebrais, sua inteligencia. Os sururus que armava no campo, deixaram-no conhecido tambem. Um dia, tirou o time sampaulino do campo, na peleja contra o Palmeiras. E na sua ultima partida, mesmo anunciando sua despedida dos campos, criou um ambiente irrespiravel. Foi justamente contra o Palmeiras, outra vez. E Luizinho é advogado conceituado nesta capital. Não sabia controlar-se no gramado.

—//—

8 — NARDO — Jovem, iniciando-se agora, Nardo demonstra instinto de irritador. E' daqueles que gostam de empurrar o arqueiro. Não faz questão de levar trancos, nem socos por baixo. Ele quer é deixar o goleiro os nervos na flor da pel foi assim que provocou, tro dia, um gol do Corint contra a Portuguesa de D portos. Amolou amolou do, até que o guardião para evitar que Nardo n casse, permitiu que o mandasse o balão para redes. Em certo mome num lance mais favora Aldo saltou com os pés se s ombros e Nardo f debruçado no terreno. ser um recurso mas, causar-lhe consequencias nestas tambem.

—//—

9 — PINGA I — Inc como um jogador tão traordinario goste de arruaças no gramado. mamente Pinga I vinha do extremamente irasc Para xingar o juiz, está parado. Todas as vezes foi expulso, dirigiu pala nada agradaveis ao apita Pinga I se esquece que c tendo faltas disciplin deixa seu quadro com ap dez elementos e conseq temente, diminui sua c cidade de produção. No tanto, parece que está posto a regenerar-se. menos tem se portado na mente, desde aquele dente com Rosa m. no jo de campeonato com rintians, quando foi pa vestiarios antes do tem

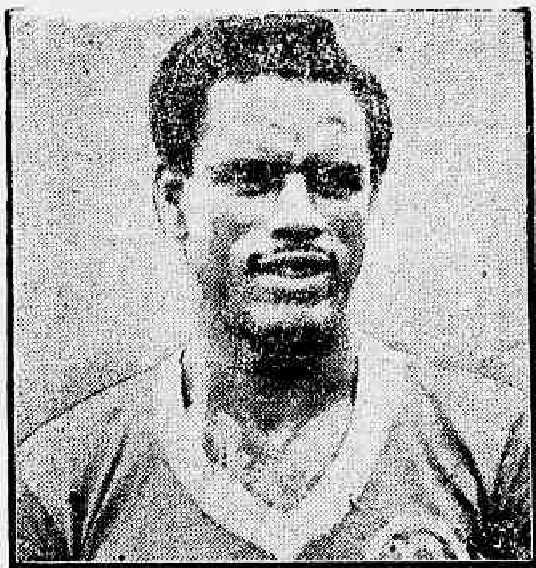
—//—

10 — BERTOLUCC Querem vêr irrit fato, é um jogador Mormente se de sua ag de depende uma reaçã equipe que integra. Ber ci deixa a torcida sam na desesperada, quand ga uma bola. Demora-s mais a devolvê. Olha to. Para, e até que r chutar, o animo de seus tes já foi abalado. Q Bertolucci está no a torcida, que já conhece esse seu defeito não doa, tão logo se apos balão. Sabe que vai re a devolução e a com gritar. Não sei que a essa lerdeza de Berto Falta-lhe a destreza qu suem outros arqueiros. dito que seja apenas q de treinamento

—//—

11 — BIGODE — questão de citar Bigode vez seja o único do carioca, neste trabal que nenhum jogador tanto pela deslealdade go excessivamente

E' ESSE O CENTRO-AVANTE!



LIMINHA

Talvez nem Liminha pensasse que marcaria tantos gols na sua estréia. Teve seus planos e procurou executá-los, mas ficaria contente com a marcação de um só. Pois, Liminha acabou conquistando quatro, que o levaram para a companhia de Ademir, um dos mais completos artilheiros que já apareceram nos ultimos tempos. A torcida palmeirense vibrou não só com os gols de Liminha. Com as suas jogadas alucinantes tambem. Basta dizer que nenhum tento foi facil. Todos bem trabalhados. Inclusive o primeiro, quando fintou espetacularmente Juvenal, e atirou da meia lua, sem que Garcia pudesse deter. Parece que já na primeira apresentação, os adeptos palmeirenses ficaram satisfeitos. Liminha fez por merecer plena confiança. Não titubeou em nenhum instante. Não demonstrou tambem nervosismo pela estreia. Atuou com a calma dos maiores craques alvi verdes e soube acompanhá-los no seu ritmo de produção, ficando em pé de igualdade com todos eles. Aquisição valiosa, sem duvida, que virá, por certo, resolver um problema de varios anos. Sabe-se que o Palmeiras procura um centro avante desde muitas temporadas atrás. Te-lo-ia encontrado em Liminha? Cremos que sim. Melhor, porque completa-se o quadro e quanto mais forte o Palmeiras, tanto melhor para o futebol paulista.

EM PLENA FORMA!

Santos experimentou um periodo de crise tecnica no segundo turno do campeonato. Certamente, sentindo a influencia de uma luta estafante, pois, vinha jogando como titular há dois anos e meio, sem ficar à margem numa partida siquer, o medio direito da Portugueas de Desportos retrocedeu um pouco, embora não chegasse à negatividade. Esperavamos sua reabilitação. Sabiamos que Santos não se deixaria dominar pela apatia. Saberia reagir à altura ,até encontrar novamente seu melhor jogo. E esse dia parece ter chegado. Pelo menos foi o que vimos nos dois ultimos compromissos da Portuguesa. Primeiramente, contra o America, quando Santos obrigou até a substituição do famoso Jorginho pelo tecnico. Em seguida, contra o Corintians quando poucas vezes vimos Colombo penetrar na area lusa, já que seus passos eram truncados pelo valoroso defensor rubro verde. Assim, já não duvidamos de que Santos retorna à sua melhor forma, movido pelos seus brios de profissional conciencioso que trabalha não só para seu proprio bem estar, mas, pelo progresso do clube que o revelou tambem. Santos é um jogador que cativou rapidamente a simpatia da torcida bandeirante e, consequentemente, não podia ficar indiferente àquela fase impropria para o seu cartaz. Reagiu e é o grande medio que aprendemos a admirar.



TINTAS E VERNIZES "CI

LEITURA PREJUDICADA

RRITANTES

PECT DORES -- DEIXA O GRAMADO ABORRECIDO, SE NÃO PERTURBA A PAZ DE ESPIRITO DO TORCEDOR — TEIXEIRINHA A — LUIZINHO, UM MENINÃO — MANDUCO PARECE TER QUEDA PARA ARQUEIRO — LIMINHA TINHA SORTE, PORQUE E — CHIQUINHO FICAVA TODO ATRAPALHADO DIANTE DE CARREIRO — LUIZINHO TORNOU-SE CONHECIDO PELOS SU- OS NERVOS À FLOR DA PELE — PINGA ESTA' DISPOSTO A REGENERAR-SE? —B ERTOLUCCI PRECISA TREINAR PARA FICAR DE — NELSINHO DA' PONTA-PE', MAS, NÃO QUER RECEBER — HELENO DEIXA O CAMPO PARA BRIGAR COM O TORCEDOR ICOU PARADO, FAZENDO GOLPE DE VISTA, E AS REDES BALANÇARAM — NECA NÃO TINHA CULPA SE CAIA TANTO — FACIO FICAVA FAZENDO FANTASIAS NO MEIO DO GRAMADO

deixar o goleiro com os na flor da pele. E im que provocou, ou- um gol do Corintians a Portuguesa de Des- Amolou amolou Al- que o guardião luso, vitar que Nardo mar- permitiu que outro sse o balão para suas Em certo momento, ance mais favoravel, altou com os pés em mbros e Nardo ficou ado no terreno. Pode n recurso mas, pode -lhe consequencias fu- tambem.

—//—

PINGA I — Incrivel um jogador tão ex- inario gosta de fazer as no gramado. Ulti- nte Pinga I vinha sen- tremamente irascivel. xingar o juiz, está se- o. Todas as vezes que pulso, dirigiu palavras agradaveis ao apitador. I se esqueceu que come- faltas disciplinares, seu quadro com apenas ementos e consequen- te, diminuiu sua capa- de produção. No en- parece que está dis- a regenerar-se. Pelo tem se portado sere- nte, desde aquele inci- com Rosalém, no cote- campeonato com o Co- ns, quando foi para os rios antes do tempo.

—//—

— BERTOLUCCI — em vêr ... irrita, de é um jogador lerdo. ente se deve sua agilida- epende um reação da e que integra. Bertoluc- ixa a torcida sampauli- esesperada, quando pe- na bola. Demora-se de- a devolvê-la. Olha mui- Para, e até que resolve ar, o animo de seus avan- á foi abalado. Quando olucci está no arco, a da, que já conhece bem seu defeito não o per- tão logo se apossa do . Sabe que vai retardar volução e já começa a r. Não sei a que atribuir lerdeza de Bertolucci. a-lhe a destreza que pos- outros arqueiros. Acre- que seja apenas questão reinamento.

—//—

— BIGODE — Faço tão de citar Bigode. Tal- seja o unico do futebol oca, neste trabalho. E' nenhum jogador irrita o pela deslealdade e jo- excessivamente pesado, **quanto o medio do Flamengo. Não há razão para essa sua queda, pois, Bigode tem virtudes tecnicas. E' um grande medio. Perde, porem, tudo, quando dispara a distribuir ponta-pés. Vai nas pernas do adversario com vontade. Bigode, todavia, tem sorte. Apesar de todas as suas mais escandalosas entradas, ainda foi preferido para a ultima seleção brasileira. Sabia que um dia mandaria alguem para o hospital. Sua maior vitima foi Gita, atacante do Gremio Portoalegrense.**

—//—

12 — NELSINHO — Aí está outro com tendencias de temperamental. E' pena, porque Nelsinho tem qualidades e poderia ser mais util ao Corintians. Tem preferencia pelos ponta-pés. E a todo o instante topa briga. Dá ponta-pés, mas, não quer receber. Se alguem lhe alcança as canelas, vira-se e quer medir forças. Estranho o genio de Nelsinho. Sou seu admirador, principalmente pela sua combatividade, mas, condeno-o quando resolve a usar de recursos ilicitos para aparecer, ou para evitar o sucesso do adversario. Está afastado agora, e certamente voltará diferente, procurando mais a bola e o auxilio ao conjunto.

—//—

13 — **HELENO — Nem é bom falar. Esse chateia, no duro. Heleno não chateia só o adversario e a torcida. Não fica contente e rebela-se contra os companheiros. Reclama, xinga, exige e acaba deixando os colegas desorientados, a ponto de decair a produção da equipe. Heleno é desses jogadores, que deixa o campo para brigar com torcedor, conforme aconteceu muitas vezes. Na disputa da "Taça Rio Branco", de 1947, no Pacaembu, ia se dirigindo para os vestiarios em plena partida, quando foi brecado por Flavio Costa. Só porque alguns torcedores das gerais lhe dirigiam gracejos e vaias. Foram mais estridentes os apupos quando ele voltou.**

—//—

14 — REMO — Luizinho, do Corintians, saiu igualzinho a Remo. Mesmas caracteristicas de jogo. Mesmo temperamento. Só que Remo tinha mais responsabilidade. Mas, gostar de reclamar como o veterano defensor sampaulino, acho que só mesmo Heleno. Levantava os braços a cada apito do juiz. Se o adversario lhe esbarrava, caia no chão já com os braços no ar. Quando entrava na area, fazia uma fita danada. Esperava que o arbitro marcasse penalidade maxima. E quantos apitadores não foram no conto! Remo, então, erguia-se sorridente. Deu uma vitoria ao S. Paulo, certa vez, com um penalti cavado assim. Sabido como ele só. Traquejado em enganar o juiz. Remo, agora, não é mais disso.

—//—

15 — **CABEÇÃO — Acostumado a jogar no time juvenil, Cabeção quando subiu a titular, demonstrava não compreender ainda a responsabilidade que havia assumido. Era amigo dos golpes de vista. Isto causava intensas preocupações ao torcedor. No Torneio-Inicio de 1950, Cabeção experimentou a primeira consequencia dessa sua disposição para o golpe de vista. Ficou parado, olhando uma bola, na certeza de que ia para a linha de fundo, quando viu suas redes balançarem. Com esse gol, o Ipiranga eliminou Corintians que caminhava para as finais. Posteriormente, num jogo, fez a mesma coisa, e a bola bateu na trave. Mais experimentado, Cabeção abandonou os golpes de vista, para seu proprio bem.**

NECA — Lembra-se dele, esportista amigo? Está no Botafogo. Como Neca deixava a gente irritado? Caindo constantemente. Mole como ele só, caia com facilidade espantosa. A todo o momento tombava. Se era preciso mais energia num lance mais disputado, Neca, no instante preciso, ia par o chão. Alem de irritar, era motivo de risos. Nunca vi um jogador cair tanto. Neca, porem, não tinha culpa. Era muito leve. Vicente Feola fazia uma força tremenda para aumentar seu peso, dando-lhe alimentação especial. Não adiantava. Neca continuava caindo. Ficou à margem da equipe justamente para engordar e ganhar mais fisico. Nem assim deixou de cair.

—//—

17 — **BONIFACIO — Esse irritava, por fazer classe demais. Era um jogador de porcelana. Apesar de jogar na defesa, como centro-medio, não media a importancia de sua missão. Queria era jogar como eximio controlador. E, de fato, fazia da bola o que queria. Mas, demorava-se muito. Ficava fazendo fantasias no meio do gramado. De repente, passava por ele um avante contrario, em velocidade, tomava-lhe o balão e ia para a area. Bonifacio insistia, apesar das vaias que a propria torcida da Portuguesa de Desportos, irritada, lhe dirigia. Resultado: não teve carreira. Suas caracteristicas não se coadunavam com a velocidade do time rubro-verde.**

NOVA PROMESSA?



HERMINIO

Os dirigentes lusos falavam muito nele. Queriam convencer à cronica de que era, de fato, eximio jogador. Apesar de todo esse otimismo dos mentores rubro verdes, a crença era pequena. Herminio apareceu contra o America. Todos gostaram. Brandão resolveu lançá-lo em sua verdadeira posição: zagueiro central. Como se sairia Herminio na marcação sobre Baltazar? Observamos bem o novo zagueiro e ficamos satisfeitos. Demos razão a Nestor Pereira. Sim, Herminio tem "pinta". Belo fisico. Muita vitalidade. Somente dezenove anos de idade. Baltazar tentou desorienta-lo, procurando leva-lo para longe da area. Herminio não quiz saber de acompanhá-lo. Ficou firme em seu posto. Se Baltazar quizesse travar duelo com ele, que fosse para a area. Com isso, acabou se tornando figura destacada da pugna. Parece ser possuidor, na verdade, de muitos predicados. Preciso nas intervenções, firme nos rechassos e habil nos cortes de cabeça, Herminio é a primeira revelação de 1951. Apareceu muito cedo e está disposto a arrebatar. Já estamos prevendo que Mauro, Helvio e Homero terão, dentro em breve, um grande rival. Bastará que Herminio confirme, no futuro, o que apresentou contra o Corintians.

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

SARNO FALA DE JULIO



"Como jogador, acho Julio fenomenal, tendo possibilidades muito grandes de integrar os proximos selecionados tanto paulistas como brasileiros. Trata-se de um elemento capacitado para se consagrar muito cedo. Joga, de fato. Sabe jogar, melhor dito. Julio é cem por cento bom para fintar. Não se atrapalha facilmente. Pelo contrario, tem facilidade para enganar o adversario com grande pericia. Leva vantagem sobre todos os outros ponteiros, porque dribla na velocidade. Nunca vi um jogador fintar assim. Tem uns dribles curtos, tanto num como no outro lado, pois finta tanto para a direita como para a esquerda com a mesma eficiencia. E alem disso, finta com a bola junto aos pés. Manobra com ambos muito bem. Chuta forte e com pontaria, sempre enderecado para o gol, dificilmente saindo suas bolas. Muito leal, é incapaz de dar uma botinada proposital. Pelo menos contra mim tem sido assim. Marquei-o no Juventus e na Portuguesa. Não fala no gramado. E' um jogador plenamente legal. Encontra facilidades tambem no jogo alto, porque tem boa estatura e pula bem. Sou o fan numero um de Julio e torço muito para ele, porque fóra do campo sou seu amigo. E' um grande rapaz. Pinta como um dos mais extraordinarios jogadores surgidos no futebol brasileiro. O que mais admiro em seu jogo, conforme já salientei acima, é o drible na corrida, com a bola colada aos pés, porque não é qualquer um que faz isso".



CIL" PROTEGEM O BRASIL

CADA PELA ENCADERNAÇÃO

LA FLECHE, FAVORITA NO P. "REMONTA E VETERINARIA DO EXERCITO"

S A B A D O

1.o Pareo em 1.500 metros

Groselha, Haragano e Sentinela, neste pareo Compulsorio, ganham destaque sobre os demais. Para vencedor vamos indicar a egua Groselha, que volta de Campinas em muito bom estado de preparo e para a dupla c cavalo Haragano que na sua ultima exibição sofreu de fortes colicas daí ter produzido pessima carreira. Como diferença, Sentinela.

2.o Pareo em 1.500 metros

Parco formado somente para eguas, destacando-se do lote, quatro delas, Monazita, Marilia, Micandra e Maravilha. Como não nos convenceu a ultima "performance" de Maravilha, agora na areia, vamos entragar-lhe a defesa do noso voto para vencedor com Marilia para a formação da dupla, ficando para o placê restante, Monazita.

3.o Pareo em 1.200 metros

Juvenil e Amaurá que andavam correndo com gente melhor do que esta de agora, deverão proporcionar uma bonita luta nesta curta distancia. Preferimos o primeiro dos citados por ser mais duro no final, mas convem não esquecer a egua Polonaise que vem produzindo uma boa campanha em Cidade Jardim. Indicamos portanto neste pareo a dupla 23 com o cavalo Amaurá.

4.o Pareo em 1.600 metros

Bonito "handicap" formadc para a nossa sabatina, reunindo um bom lote de corredores atualmente em Pinheiros. Achamos que a egua Amy ganha destaque sobre os demais competidores e vamos preferi-la para defender o nosso prognostico, ficando para a dupla o cavalo, Hood e como diferença(Campeador.

5.o Pareo em 1.400 metros

Leme e Lazulita formam uma parelha muito dificil de ser superada por estes adversarios, podendo mesmo no final dar a dobradinha "11". Reaparecem Burgueta e Byron muito bem preparados, mas vamos indicar para vencedor, o pensionista do tratador J. Isla, Leme.

6.o Pareo em 1.300 metros

Basta andar um pouco em estado para não perder para estes competidores, o cavalo Brutus Parece-nos mesmo a maior "barbada" do programa. Para a dupla a escolha já é mais dificil pois que o equilibrio entre os demais é bastante patente, mas, por palpite vamos indicar Rondel ficando para o placê restante, Barbaro.

7.o Pareo em 1.500 metros

Vemos tres nomes nesta prova Tapaju', Cancionero e Bill Kid O primeiro vai muito leve e correrá na raia de sua preferencia. Cancionero não correu mal no ultimo domingo na grama e Bill Kid reaparece na ponta dos cascos. Vamos indicar Bill Kid para vencedor e Tapaju' para a dupla Cancionero como o melhor azar

8.o Pareo em 1.300 metros

Bastante numeroso o pareo encerramento da sabatina. Quico a ultima vez que veio a publicc transformou-a em vitoria e não subiu de turma podendo repetir a dose. Para secunda-lo, o cavalo Jonjoca que vem correndo com uma regularidade impressionante. O melhor azar, Edelfa.

D O M I N G O

1.o Pareo em 1.500 metros

Standard, Islecle e Atchim, neste pareo de especialidades, ganham realce sobre os demais. O primeiro vem de vitoria, mas os outros dois reapareceram correndo uma barbaridade e só melhoras colheram. Por palpite vamos indicar, Atchim para vencedor com Isleche na escolta.

2.o Pareo em 1.300 metros

Vai reaparecer a egua Tirira que foi "pivot" de um celebre caso. Anda em muito boas condições de preparo, mas vê o seu rendimento diminuido na grama, mas como a turma é muito ruim vamos preferi-la para vencedor e a estreante, July Seventh para a dupla.

3.o Pareo em 1.800 metros

Bonita eliminatoria para produtos de três anos sem mais de duas vitorias. À primeira vista realça o cavalo Don Funfas, mas nós não acreditamos que consiga derrotar Durango Kid, que vem melhorando dia a dia. Será o nosso favorito, com Dago para escolta-lo, pois que este ultimo sempre se mostrou superio raos demais.

4.o Pareo em 1.400 metros

Reaparece o cavalo Resero depois de três meses de ausencia das nossas pistas. Caiu numa turma fraca para seus recursos mormente na grama, pois que se passar para a areia dificilmente conseguirá colocação. Para secunda-lo vamos preferir, Jeitosa que vem correndo com bastante regularidade, na areia pois que se for grama nosso voto será para a egua Dabá.

5.o Pareo em 1.400 metros

Klesel, uma defensora do sr. Euvaldo Lodi, da maneira como vem correndo dificilmente conseguirão sobrepuja-la. Achamos mesmo no domingo a maior "barbada" da reunião. Para secundala, Biluca que reaparece em ótimo estado de apuro. Cacatu', é melhor azar.

6.o Pareo em 1.200 metros

Pelo trabalho realizado na ultima segunda-feira, a defensora do Stud Paula Machado, Maratona não poderá perder, basta só confirmar o mesmo para passar por cima dos seus modestos adversarios. Na grama vamos indicar Cartada para secundar a nossa favorita e na areia, Mabssut.

7.o PAREO em 1.000 metros

Fará a sua estréia em Cidade Jardim a egua La Fleche que no ultimo domingo na Gavea perdeu para Iana, no bom tempo de 58" para o quilometro. Deverá ser a favorita do publico seguida de Jocosa, que anda no ultimo 'furo conforme palavras de seu tratador. Parece-nos uma dupla certa. A maior inimiga das nossas preferidas a gaucha, Alceste.

8.o Pareo em 1.300 metros

Na grama avultam dois nomes, Robal e Old Fashion, mas como anda chovendo em São Paulo, o pareo já se torna mais dificil. Jaborandí e Rigueirosa na areia deverão passar por cima de seus adversarios mas se for na grama somente o cavalo poderá almejar algo. Mas vamos prognosticar, para a grama pois que se acha programado o pareo na relva, Old Fashion e Robal nossos preferidos.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — "Compulsorio 1" — As 14 horas — Cr$ 30.000,00 1.500 metros.

Ks
1 Groselha, D. Garcia . . 56
2 Galharda, O. Reichel . 58
(3 Sentinela, F. Sobreiro . 54
3(
(4 Cezarina, R. Correia . . 50
(5 Haragano, L. González . 58
4(
(6 Imburí, J. Taborda . . . 52

2.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — As 14,30 horas — 1.500 metros.

Ks
(1 Monazita, O. Reichel .. 56
1(
(2 Ouzadã, L. Leite 46
(3 Marilia, A. Aleixo . . 56
2(
(4 Chana, C. Bini 54
(5 Micandra, D. Garcia . . 54
3(
(6 Belamuzal, L. Urbina 5
(7 Maravilha, A. Nery . .. 56
4(8 Du Barry, R. Correia .. 48
(9 Moça Rica, O. Fernandes 48

3.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — As 15 horas — 1.200 metros.

Ks
(1 Polonaise, Pinheiro F.o 54
1(
(2 Inspetor, J. P. Sousa .. 56
(3 Joy, R. Olguin 54
2(
(4 Juvenil, J. Alves . . . 56
(5 Ardoise, D. Garcia . . . 54
3(6 Roriga, N. Pereira . . . 54
(7 Amaurá, A. Nery . . . 56
(8 T. Imperial J. Carvalho 56
4(9 Junior, P. Simões . . . 56
(10 Embauba, H. Molina . 54

4.o PAREO — P. "Jockey Club" — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

Ks
1 Amy, O. Rosa 53
2 Campeador, Pinheiro F.o 55
3 Gostosão, L. Ozorio . . 55
(4 Jéca, L. González . .. 55
4(
(5 Hood, R. Zamudio . . 53

5.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — As 16 horas — 1.400 metros.

Ks.
1 Leme, R. Zamudio . .. 56
" Lazulita, C. Bini . . . 54
(2 Romid, J. P. Sousa . . 56
2(3 Estenografo, A. Nobrega 56
(" Julica, L. Urbina . .. 54
(4 Burgueta, V. Pinheiro F.o 54
3(5 Jaguaré, W. O. Silva .. 58
(" Morocho, T. O. Silva . 53
(6 Colon, O. Reichel . .. 56
(4 Byron, J. Alves 56
(8 B.M.V., A. Cataldi . . 54

6.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — As 16,40 horas — 1.300 metros

Ks
(1 Apolito, O. Reichel . .. 5
1(2 Boricano, J. Alves . . . 5
(3 Sampaulina, L. Ozorio . 5
(4 Brutus, J. Taborda . . 5
2(5 Aral, O. Rosa 52
(6 Mirasol, M. Cataldi . . 4
(7 Hanibal, N. Pereira .. 54
(8 Barbaro, N. O. Silva .. 58
3(
(9 Hede[illegible]a, R. Olguin . . 52
(10 Iucatan, R. Correia . . 50
(11 Toé, J. Carvalho 52
)12 Discada, F. Sobreiro . . 54
4(
(13 Rondel, L. González . . 58
(" Pinhal, C. Bini 52

7.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — As 17,20 horas — 1.500 metros.

Ks.
(1 Tapaju', J. Carvalho .. 52
1(
(2 Hebreu, R. Correia . . 50
(3 Araguaya, O. Rosa . . . 58
2(
(4 Draga, R. Zamudio . . 50
(5 Pinkerton, R. Olguin . 50
3(
(6 Gibelino, O. Reichel . . 54
(7 Cancionero, J. P. Sousa 52
4(8 Hamlet, M. Signoretti . 52
(" Bill Kid, T. O. Silva . 56

8.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — As 18 horas — 1.300 metros.

Ks.
(1 Jonjoca, O. Reichel . . 58
1(2 Espadarte, O. Fernandes 48
(3 Vila Franca, J. Alves . 54
(4 Edelfa, O. Santos . . . 50
2(5 Remo, N. O. Silva . .. 58
(6 Montebelo, A. Lucca . . 52
(7 Holly, N. Pereira 54
3(8 Vergel, R. Zamudio . . 58
(9 Quico, H. Molina . . . 56
(10 Ocoi, L. González . .. 54
(11 Jundiá, A. Nery 58
4(
(12 Solarina, R. Olguin . . 50
(" Helena, M. Nappo . .. 50

O "betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ .... 100.170,00.

☆ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

(8	(1	(1
4 (11	2 (5	9 (4
(13	(7	(8

DOMINGO

(8	(4	(1
2 (12	1 (7	5 (3
(15	(10	(4

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — às 13,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros

Ks.
(1 Standard, J. Taborad . 58
1(
(2 Eton, L. Leite 46
(3 Islecle, A. Lucca 53
2(
(4 Leon, J. Alves 54
(5 Atchim, O. Reichel . .. 54
3(
(6 Iboti, L. Ozorio 54
(7 Boabdil, V. Pinheiro F.o 56
4(8 Rio Bonito, L. González 58
(" Sambaré, W. O. Silva . 52

2.o PAREO — às 14,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros

Ks.
(1 Gran Chaco, J. Carvalho 56
1(
(2 Chaiban, L. González . 56
(3 Tirira, M. Carvalho .. 54
2(4 Lucky, V. Pinheiro F.o 56
(5 Jerupari, J. Montanha . 56
(6 Alforge, A. Aleixo . .. 56
3(7 Bala, M. Signoretti .. . 54
(8 Macau, J. P. Sousa . . 56
(9 Eduard, F. Sobreiro . . 56
4(10 Embetara, N. Pereira . 54
(11 July Seventh, P. Simões 56

3.o PAREO — às 14,45 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.800 metros

Ks
1 Don Funfas, L. González 55
2 Durango Kid, J. Alves . 55
(3 Dago, N. Pereira . . . 55
3(
(4 Sargento Jr., O. Reichel 55
(5 Berzelina, C. Bini . .. 53
4(
(6 Notorium, E. Garcia . . 55

4.o PAREO — às 15,20 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros

Ks.
1 Winning Post, Sobreiro 58
(2 Jeitosa, J. Carvalho . . 58
2(
(3 Poeta, V. Pinheiro F.o . 56
(4 Resero, M. Signoretti . 54
3(
(5 Gonguê, J. P. Sousa . 54
(6 Incendio, O. Reichel . 56
4(
(7 Dabá, L. Ozorio 58

5.o PAREO — às 16 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros

Ks.
(1 Klesel, O. Reichel . .. 53
1(
(2 Star Prince, T. O. Silva 53
(3 Biluca, E. Garcia . . . 53
2(
(4 Cacatu', J. P. Sousa . . 55
(5 Advokeitor, L. González 55
3(
(6 Osiria, O. Reichel . . . 53
(7 Joãozinho, J. Taborda . 55
4(
(8 Diapson, J. Alves . . . 55

6.o PAREO — às 16,40 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.200 metros

Ks.
(1 Mabssut, L. Ozorio . . 55
(2 Maratona, R. Olguin . 53
1(
(3 Hortelã, J. Taborda . . 53
(4 Bovary, J. P. Sousa . . 53
(5 Dana Black, J. Alves . 53
(6 Guiré, D. Garcia 53
2(
(7 Columbita, H. Molina . 53
(8 Cartada, M. Signoretti . 53
(9 Haydée, A. Altran . .. 53
(10 Flor de Maio, A. Aleixo 53
3(
(11 Foxtion, F. Sobreiro . 53
(12 Kielce, E. Garcia 53
(13 Crivador, W. O. Silva . 55
(14 Sinhá, O. Rosa . . . 53
4(
(15 Oshalá, N. Pereira . . 55
(" Dallas, M. Nappo . . . 53

7.o PAREO — Premio "Remonta e Veterinaria do Exercito" — Cr$ 80.000,00 — 1.000 metros — As 17,20 horas.

Ks.
(1 La Fleche, L. González . 57
1(2 Dequinha, E. Garcia .. 55
(3 Brunate, C. Bini 55
(4 Alceste, O. Reichel .. 57
2(5 Fatma, N. Pereira . .. 57
(6 Mani, A. Cataldi 55
(7 Faisca, L. Ozorio . . . 57
3(8 Irtaca, J. P. Sousa . . 57
(9 Draga, d|correr 57
(10 Jocosa, O. Rosa 57
4(11 Boa Estrela, Pinheiro F.o 55
(" Maitaca, R. Zamudio . 57

8.o PAREO — P. "Imprensa" — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 18 horas.

Ks.
(1 Jaborandí, J. P. Sousa . 53
1(
(2 Sarampión, A. Nery . . 51
(3 Robal, M. Signoretti .. 58
2(
(4 Rigueirosa, L. González 54
(5 Old Fashion, R. Zamudio 55
3(
(6 Prince Igor, A. Aleixo . 56
(7 Evadne, O. Rosa 5
4(
(8 Dynamo, O. Fernandes . 5

PARA ACUMULADA

SABADO

JUVENIL
AMY
LEME
BILL KID

DOMINGO

DURANGO KID
KLESEL
MARATONA
OLD FASHION

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO

Groselha — Haragano (14) — Sentinela
Maravilha — Marilia (24) — Monazita
Juvenil — Amaurá (23) — Polonaise
Amy — Hood (14) — Campeador
Leme — Lazulita (11) — Estenografo
Brutus — Rondel (24) — Barbaro
Bill Kid — Tapaju (14) — Cancionero
Quico — Jonjoca (14) — Edelfa

DOMINGO

Atchim — Islecle (34) — Standard
Tirira — July Seventh (24) — Lucky
Durango Kid — Dago (23) — Don Funfas
Resero — Dabá (34) — Jeitosa
Klesel — Biluca (12) — Cacatu
Maratona — Cartada (12) — Mabssut
La Fleche — Jocosa (14) — Alceste
Old Fashion — Robal (23) — Jaborandi

RIO DE JANEIRO

SABADO

Descamisado — Tarascon (23) — Mister Schuch
Cravador — Veludo (13) — Ecelero
Lipe — Vaico (23) — Negra Maria
Maud — Gulfstream (13) — Oraci
Pompa — Fair Baby (24) — Predica
Herodiade — Lilac (12) — Eledol
Gay Princess — Miss You (33) — Gold Mary
Guaruman — Winter King (14) — Califa
Brasilian Star — Dracula (14) — Iguape

DOMINGO

Bakelita — Tarantaise (44) — La Pluma
Waxy — Mandinga (12) — Thais
Urubixaba — Pracinha (13) — Bozambo
Saralegre — Tintureira (13) — Petulante
Mont Royal — Matador (44) — Croydon
Grillon — Lupan (23) — Seu Acacio
Good Sport — Avante (23) — Farawel
Fairplay — Chenille (14) — Elitinha
Egle — Luarlinda (13) — Má

PAGINA DOS CONSULENTES

FRANCISCO MARQUES PEREIRA (Cerqueira Cesar) — 1) Não tem conta o numero de partidas internacionais disputadas por Fried. Seja mais explicito: no Brasil, somente, ou tambem no estrangeiro.

JOÃOZINHO HERCULES (Itatiba) — 1) O São Paulo foi fundado, em 1930, por um grupo de jogadores, depois da extinção da secção de futebol do Paulistano. Em 35 foi reorganizado, sob a responsabilidade de conselheiros e depois de muita luta alcançou o grande prestigio que hoje desfruta. Palmeiras e Corintians nada tiveram a ver com isso. 2) — Para escrever ao Atletico Mineiro, basta mencionar no envelope o nome do clube e da cidade: Belo Horizonte.

SILVIO FINI (Quatá) — Envie 2 cruzeiros em selos do correio e receberá o numero que deseja.

OTAVIO C. SERRANO (Capital) — O Palmeiras é chamado "campeonissimo" porque, em 44, conquistou um bronze com esse nome, instituido pelo São Paulo. Está no Parque Antartica o referido trofeu.

HUGO COELHO ALAMO (Jundiaí) — O campeão carioca de 1939 foi o Fluminense. Tri-campeão, aliás: 37-38-39. Em 40 foi o Flamengo. Esta resposta serve, tambbem, para o 100% palmeirense, dessa cidade.

AFONSO ALBERTO CARDOSO (Capital) — 1) Pode formular quantas perguntas quizer. Serão respondidas na medida do possivel. 2) Suas seleções: PAULISTA — Oberdan; Helvio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Antoninho, Baltazar, Canhotinho e Simão; BRASILEIRA — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Danilo e Noronha; Tesourinha, Ademir, Baltazar, Canhotinho e Dejair.

JEREMIAS COUTO (Santos) — Domingos e Del Debbio já formaram zaga juntos. Foi na seleção brasileira que, em 1931, enfrentou o Ferencvaros.

PEDRO AMERICO (Capital) — O Botafogo foi 6 vezes campeão carioca (1910, 1930, 32, 33, 35, e 48); O America, 6 (1913, 16, 22, 28, 31 e 35); o Vasco, 8 (1923, 24, 29, 36, 45, 47, 49, e 50); o Flamengo, 10 (1914, 15, 20, 21, 25 27, 39, 42, 43, e 44) e o Fluminense 15 (1906, 1908, 1909, 1911, 17, 18, 19, 24, 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 46.) — Vale a resposta, tambem, para Antonio Carlos Ramezzi.

NILDO BIONDO RAGAZZI — (São Manuel) — 1) Das três seleções, gostamos mais desta: — Cabeção; Helvio e Mauro; Fiume, Bauer e Noronha; Julio, Antoninho, Liminha, Jair e Rodrigues. 2) — Touguinha e Luiz Vila se equivalem. Ambos estão jogando muito bem. 3) Apesar de veterano, Oberdan ainda é o melhor arqueiro nacional. Fiume é ligeiramente superior a Julião.

WANDE SERIACOPI (Barra Funda) — 1) Gonzalez, zagueiro aspirantes do São Paulo, ' irmão do meia direita que atuou no Palmeiras. 2) — O melhor quadro do Palmeiras, de todos os tempos, foi este: Nascimento; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tufi; Avelino, Gabardo, Romeu, Lara e Imperato. Tri-campeão em 32-33-34. 3) — Entre Bianco, Tunga, Romeu, Fiume, Oberdan e Junqueira deve ser escolhido o maior jogador do Palmeiras, desde a sua fundação.

SÃO PAULO E GUARANI — (Valparaizo) — Não recebemos suas cartas anteriores. Aqui vão os endereços: Nacional, Av. Rangel Pestana, 2.060; Ponte Preta, r. B. de Jaguara, 949 (Campinas); Port. Santista, av. Pinheiro Machado (Santos); Vasco da Gama, av. Rio Branco, 181, 9.o andar (Rio de Janeiro).

FAN CORINTIANO (Capital) — 1) Domingos da Guia foi campeão argentino pelo Boca Juniors. 2) — A Portuguesa de Desportos comprou o passe de Osvaldo por 300 mil cruzeiros. O jogador, entretanto, ainda não firmou compromisso com o rubro-verde.

ANTONIO PEREIRA MORGALHO (Frigorifico) — 1) Das seleções que nos enviou, gostamos mais desta: Tufi; Domingos e Bianco; Bauer, Danilo e Fortes; Luizinho, Romeu, Ademir, Jair e Hercules. 2) Foi no segundo turno de 33 que Avelino marcou o gol da vitoria contra o S. Paulo. Os quadros foram estes: PALMEIRAS — Nascimento; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tufi; Avelino, Gabardo, Romeu, Lara e Imparato; S. PAULO — José; Silvio Iracino; Rafa, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Armandino, Valdemar (Fried), Araken e Hercules. Queira repetir as outras respostas.

..LORENÇO ROSSI (S. Bernardo do Campo) — Luizinho jogou no Palmeiras em 36, 37, 38, 39 e 40. Em 42 voltou ao São Paulo, encerrando a carreira em 46. Munhoz, do Corintians, parou de jogar em 41.

JOSE' GARCIA DINIZ (Dois Corregos) — Encaminhamos sua carta a Leonidas.

ALDO MARTINS (Campinas) — Em parte o senhor tem razão sobre os arbitros nacionais. Mas o que eles precisam, para serem iguais aos ingleses, é mais de apoio moral do publico.

VICENTE PINTO GODOY (Capital) — O Batatais foi campeão do interior em 1945. Nesse tempo não havia a Lei de Acesso.

PERSIO BRAIT PISANI (Santos) — 1) O maior goleador do passado foi Feitiço. 2) — Jair continuará no Palmeiras. 3) — Canhotinho e Ponce de Leon não podem ser comparados. Possuem estilos diferentes. 4) — Boa sua escalação para o Palmeiras: — Oberdan; Turcão e Palante; Fiume, Vila e Noronha; Lima, Canhotinho, Liminha, Jair e Rodrigues.

MANUEL LOPES (Tatuapé) — 1) Dificil apontar os maiores peneiras dos campeonatos paulistas. Geralmente foram arqueiros dos clubes pequenos, o que não quer dizer que foram os piores. 2) — Entre os quadros que têm estilo classico, podemos incluir, o River Plate, o Arsenal, Vasco, Rapid, de Viena, São Paulo e Nacional de Montevidéu. 3 — Lima, Bauer, Helio (Corintians), Fiume e Nino são os jogadores mais disciplinados dos nossos gramados. 4) — Das zagas citadas, gostamos mais desta: Helvio e Homero. 5) Sua seleção com a inicial "A" — Aimoré; Anibal e Agostinho; Adolfo, Alfredo e Arminana; Avelino, Abelardo, Augusto, Araken e Altevir. 6) São Paulo-Bangu, para a excursão à Europa: Borracha; Rafaneli e Mauro; Bauer, Alfredo e Pinguela; Dido, Zizinho, Joel, Leopoldo e Teixeirinha (Bangu).

HEITOR GERALDO DE MARE (Capital) — 1) Enviamos o numero pedido. 2) — Encaminhamos suas perguntas a Luis Villa.

ANTONIO M. S. R. RAFAEL (Jundiaí) — 1) Cremos que a formação ideal para a formação do ataque do Palmeiras é esta: — Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues. 2) — Aquiles é o "tampinha" do ataque esmeraldino. 3) E' provavel que dentro em breve possamos publicar "MUNDO ESPORTIVO" diariamente.

ALCEDINO J. GATTI (Altinopolis) — Se, na cobrança de tiro de meta, a bola não ultrapassar a linha da grande area, o lance terá de ser repetido. Portanto, não é gol, se bater num jogador e entrar no carco.

A. SALLES E A. VAINI (Capital) — De fato, os arbitros cariocas fazem tudo para prejudicar os paulistas.

ACIR JOSE' (Curitiba) — Conhecemos Isauldo apenas através de informações. Breve o veremos no campeonato. Se tiver realmente qualidades, encontrará em nossas paginas a mesma acolhida que invariavelmente dispensamos a todos os craques.

AIRTON GOMES DA CUNHA (capital) — 1) Não é verdade que os clubes não dão atenção aos varzeanos. Todos eles realizam periodicamente, as chamadas "peneiras", para aproveitamento dos que revelam qualidades. 2) — Pela ordem, os clubes de maior patrimonio são: Corintians, Palmeiras, São Paulo e Portuguesa de Desportos. 3) — Os clubes de Santos possuem quadros de amadores, juvenis e infantis.

TUFIC ADAS (Capital) — O Noroeste, de Birigui, nunca foi campeão do interior. O campeão de 43 foi o Noroeste, de Bauru. Em 44 foi o Guarani; em 45 o Batatais, em 46 o Bauru, em 47 e 48 o XV de Novembro de Piracicaba e em 49 o Guarani.

CARIOCOFILO (Capital) — O Vasco é bi-campeço carioca: 49 e 50. Em 48 o campeão foi o Botafogo.

SERGIO H. GIORGETTI (Capital) — O campeonato mundial foi disputado quatro vezes: em 1930, em Montevideu, campeão o Uruguai; em 34, na Italia campeã a Italia; em 1938, na França, novamente a Italia foi a vencedora, e finalmente em 1950, no Brasil, com a vitoiar do Uruguai.

JAIME REMONDINI (Capital) — Jurandir foi o melhor em sua epoca. Possuia maior classe e nas vezes em que defendeu o selecionado brasileiro, ou os clubes que pertenceu, sempre teve maior destaque do que Batatais. Este foi um grande arqueiro, mas não teve sorte na seleção.

EDGARD CARRIJO (Capital) — Não é toque. Se o atacante contrario levasse a mão à bola, aí sim seria toque, mas como foi o arqueiro que levou a bola de encontro à mão do adversario, trata-se de um caso tipico de "bola na mão".

LUIZ AZAMBUJA (Capital) — O nome de Bibe é Olimpio Gabriel..

VALDEMAR PEDROLA (San- (Santos) — Neco defendeu o Corintians durante 20 anos consecutivos. De 1910 a 1930 foi efetivo no ataque corintiano. Foi duas vezes tri-campeão: 22-23-24 e 28-29-30. Participou da seleção nacional que se sagrou campeão sul-americano em 1919 e 1922.

JUAREZ SIMÃO DA SILVA (Araçatuba) — 1) O Corintians tem 25.000 socios, o Palmeiras 20 mil e o São Paulo aproximadamente 15 mil. 2) Os resultados pedidos: 47 — 1.o turno, Palmeiras (4) vs. São Paulo (3); segundo turno, Palmeiras (1) vs. São Paulo (1); 48 — 1.o turno — São Paulo (2) vs. Palmeiras (1); 2.o turno — Palmeiras (3) vs. São Paulo (3); 49 — 1.o turno — São Paulo (5) vs. Palmeiras (1); 2.o turno — São Paulo (4) vs. Palmeiras (2).

WILSON JOSE' SOARES PINTO (Capital) — Oportunamente publicaremos a fotografia e a biografia de Jonas.

ELIO ARCURI (Capital) — 1) No returno de 50, o São Paulo empatou com o Corintians por 1 a 1. 2) — Fiume é superior a Julião. 3) — Augusto não participou dos jogos do primeiro Rio-São Paulo.

MITIOCHI KOSE (Cambará) — 1) Os cinco melhores ponteiros esquerdos: Simão, Rodrigues, Teixeirinha, Brandãozinho e Luis, ou Ferruche. 2) — Friaça, é possivel, mas Jair e Nestor não deixarão, pelo menos por enquanto, o futebol paulista. 3) — Entre as seleções de cor, gostamos mais da paulista: Caxambu'; Santos e Guilherme; Bauer, Brandãozinho e Julião; Rodrigues, Baltazar, Nininho, Odair e Simão. 4) Barbosa é natural de Campinas, Oberdan de Sorocaba e Cabeção desta capital.

VALDEMAR THEOTONIO — (Capital) — 1) — Fernando, ex-aspirante do São Paulo, é o mesmo que hoje defende o Linense. O arqueiro cedido ao XV chama-se Fernandes e já regressou ao São Paulo. 2) O Corintians é "campeão do centenario", porque conquistou o titulo em 1922, ano do centenario da independencia do Brasil. 3) Sua seleção paulista: Oberdan; Helvio e Mauro; Bauer, Touguinha e Noronha; Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga e Simão; brasileira — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Ademir, Pinga e Simão.

TARQUINIO TOMAZETTO — (Bragança Paulista) — 1) Foi o Paulistano que excursionou à Europa em 1925. 2) — O campeão paulista de 41 foi o Corintians, com Ciro (Pio); Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Lopes (Tite), Servilio, Teleco, Joane (Caio) e Carlinhos. 3) Dirceu, atualmente no Vasco, é o mesmo que jogou no Guarani.

O FAN INTERROGA:

Sr. Redator da Pagina dos Consulentes:

Não me conformo com o que está acontecendo na Portuguesa de Desportos. Tanto dinheiro gasto, na aquisição de Rubens e Julio, e depois de tudo uma derrota de 4 a 1 contra o Palmeiras! Que é que falta ao quadro luso para se tornar realmente grande? Tem bom arqueiro, boa zaga, otima intermediaria e um ataque por todos considerado o melhor de São Paulo. Mas, está lhe faltando algo. Peço-lhe que me diga o que é. Fico aguardando o seu pronunciamento, pelo que desde já agradeço. (a) — JOAQUIM RAMIRES (Capital).

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Este é um assunto que tem sido debatido varias vezes nas paginas do "MUNDO ESPORTIVO. Estamos cansados de alertar os dirigentes lusos, de que não adianta nada um ataque extraordinario, se lá atraz, na retaguarda, não estiverem homens à altura. O que falta à Portuguesa é justamente isso: homogeneidade. Não concordamos com a classificação que o amigo dá para a zaga e a intermediaria. O zagueiro central, tanto Herminio como Guilherme, tem atuado com altos e baixos incriveis, desajustando a zaga e sobrecarregando a intermediaria. Esta, tem em Santos e Brandãozinho dois verdadeiros baluartes, homens que jogam invariavelmente bem, mas em compensação tem um ponto vulneravel, na esquerda, onde nem Manduco, nem Zinho correspondem. O desajuste do medio esquerdo, que habitualmente deixa o meia contrario solto, e a irregularidade do zagueiro central, provocam a queda de produção do zagueiro esquerdo, seja ele Nino, Herminio ou qualquer outro. Essa é nossa opinião. Portanto, uma providencia se impõe: contratar mais dois elementos. Um medio esquerdo e um zagueiro. Quem gastou quase mil contos com Julio e Rubens, que foram, aliás, excelentes conquistas, pode gastar mais um pouco com esses reforços e colocar a Portuguesa na situação que todos desejam. E' o que lhe falta, porque o mais há lá de sobra".

A VIDA JOGOU COM ELES...
história de um homem e de uma mulher marcados pelo destino!
WILLIAM POWELL · MARK STEVENS · BETSY DRAKE
ADOLPHE MENJOU · JEAN HERSHOLT
em
a COMEDIA DA VIDA
"DANCING IN THE DARK"
TECHNICOLOR
Direção de IRVING REIS
Bandeir. da tela-NAC.
20th CENTURY-FOX
HOJE
Rita SÃO JOÃO

"SELVAGEM" ERA O SEU APELIDO! e ELE POSSUIA UM CORAÇÃO DE FERRO E UMA CORAGEM DE AÇO!
GREGORY PECK em
ALMAS EM CHAMAS
"12 O'CLOCK HIGH"
Dirigida por HENRY KING
20 CENTURY FOX
HOJE
Band. da tela nac.
MARABÁ · RITA · PHENIX · HOLLYWOOD · SAMMARONE
RADAR · RECREIO · SÃO JOSÉ · RIALTO · MODERNO



GALERIA DOS GRANDES

Simão

CAMPEÃO SUL-AMERICANO — CAMPEÃO JUVENIL

Simão foi o craque de 50. O mais regular dentre os regulares, teve desempenho brilhante. E' o melhor ponteiro esquerdo de São Paulo, pois além da combatividade possue qualidades de finalizador. E' ainda novo. Justamente hoje, 16 de março, completa vinte e dois anos, tendo nascido em 29. O primeiro clube foi o Recife, no qual começou na categoria de juvenil. Em seguida esteve na equipe amadora durante três anos, disputando o primeiro jogo como titular contra o America de Recife. Seu clube ganhou por 3x1 e fez um tento. Disputou a segunda partida na Bahia contra o Galicia, perdendo por 6x1. Ficou em Recife até fins de 46. Foi quando a Portuguesa de Desportos jogou em Pernambuco contra o Recife, e ganhou por 4x2. Simão e Telesca marcaram os gols dos locais. Foi contratado pelos lusos e seguiu com a delegação para os demais compromissos da temporada. Simão estreou contra o Paissandu, no Pará, jogando apenas 10 minutos. A A Portuguesa perdeu por 2x1. Jogou depois contra o Moto Clube do Maranhã. O resultado foi de 3x1 para o quadro paulista, com gols de Nininho, Pinga e Reginaldo. Simão, era então, ponta direita. Em São Paulo seu primeiro adversario foi a Portuguesa Santista, jogando como aspirante já na ponta esquerda, e vencendo por 4x2.

Como titular fez sua primeira partida contra o Palmeiras, no mesmo dia em que João Pinto fazia sua estreia no alvi-verde. O jogo terminou empatado por 1x1. Começou a ascenção. Suas reais qualidades ficaram conhecidas e a Portuguesa contava mais um grande jogador. Em 49, integrou a seleção brasileira no sulamericano, sagrando-se campeão. Os resultados dos prelios em que tomou parte foram: Brasil 9 x Equador 2 (marcou dois gols); Brasil 10 x Bolivia 1 (mais dois tentos de Simão); Brasil 2 x Chile 1; Brasil 5 x Urugual 1; Brasil 7 x Peru 1; (um gol); Brasil 1 x Paragual 2; Brasil 7 x Paragual 1. Simão fez falta na seleção brasileira da Copa do Mundo. Incidentes já conhecidos o afastaram da representação. Seu contrato com a Portuguesa terminará em 31 de janeiro de 52. Está contente com o futebol, e guarda lembranças dos tempos de garoto em sua terra natal. Pretende integrar muitas seleções e dar muitas vitorias ao clube.

VOLTOU A MURALHA!

Homero teve muitas falhas no cotejo contra o Vasco da Gama. Estava justificado. Era a estréia. Não há joagdor por mais fenomenal que seja, que não estranhe a mudança de ambiente. Principalmente quando sai de um clube pequeno para integrar um clube grande. Sabiamos que aquilo seria passageiro. E' que conhecemos bem Homero. Já na segunda fase do mesmo jogo, sua produção cresceu e póde, então, apresentar um trabalho rendoso. Já na segunda peleja, contra a Portuguesa de Desportos, Homero foi um leão. Fez todas as peripecias possiveis diante de Nininho, sem que o famoso centro-avante tivesse força para superá-lo. Exibição primorosa do craque mais caro de 1951. Culminou, contra o São Paulo. Homero, como se estivesse ainda no Ipiranga, jogou despreocupado, cuidando apenas de acertar e barrar as pretensões, quer de Ponce de Leon, quer de Augusto. E todos sabem que levou nitida vantagem no duelo, suplantando os dois. Isto é significativo para o zagueiro corintiano. Homero é muito jovem e definitivamente integrado no conjunto alvi-negro, adquirirá ainda mais confiança e chegará o dia em que seu nome será um dos primeiros da lista para a seleção bandeirante e nacional. Basta que não retroceda e vá sempre para a frente, porque Homero voltou a ser a muralha do Ipiranga.



GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

AFONSINHO

47 — Deram-lhe o apelido de "Delegado", que lhe caia como uma luva, porque era mesmo igual a um "tira" dos mais renitentes, quando resolvia dar caça a um ponteiro. Marcador rigorosissimo, sua escalação era um motivo de confiança para os companheiros, fosse qual fosse o nome do ponteiro contrario. Lidou contra muitos. Quando aparecia algum, muito inspirado, querendo zombar dele, ai é que Afonsinho sabia jogar. Grudava no adversario, e este era obrigado a parar, por bem ou por mal. Nunca teve qualidades extraordinarias, mas era sempre util, porque não dava chance a ninguem. Lembramo-nos de uma vez, aqui no Pacaembu. Pipi e Lima, que então formavam ala formidavel na seleção paulista, deramlhe um começo de baile. Mas foi começo, somente, porque o "delegado" baixou a botina e acabou com a brincadeira. No domingo seguinte Pipi não quiz jogar no Rio, entrando Rui no seu lugar. Lembram-se disto? Afonsinho era assim mesmo, mas não se parecia com esse Bigode que dá coices nos patricios e se acovarda contra os estrangeiros. Não. Quem viu o "delegado" em memoraveis partidas contra os argentinos, e tambem na Copa do Mundo de 38, sabe que seu estilo era sempre o mesmo. Energico, dava tudo pela vitoria das suas cores. Começou sua carreira no São Cristovão. Mais tarde foi para o Fluminense, onde alcançou as maiores glorias e onde encerrou as atividades, depois de haver figurado, dezenas de vezes, nas seleções carioca e brasileira. Quando atuava contra os paulistas, torciamos contra ele, mas muitas vezes o aplaudimos, quando fazia parar os mais eficezes ponteiros estrangeiros. Foi sempre um jogador respeitado, pelos adversarios, pelos companheiros e tambem pelos dirigentes.



☆ ASSIM NÃO VAI...



A ausencia de Noronha justificava, de certa forma, as modificações que se faziam na retaguarda do São Paulo. Com a sua volta, entretanto, era licito esperar-se que fosse colocado um paradeiro a tantas experiencias, as quais não têm outro efeito senão conduzir a equipe ao descontrole. Ninguem compreende, ninguem com um pouco de senso comum, pode admitir Rui marcando o ponta. E' uma coisa que foge da logica. O mesmo se pode dizer de Saverio marcando o "ponta de lança". Pois bem, foi isso o que vimos contra o Corintians. O excelente medio atarantado com Colombo, sem saber como marcá-lo, e Saverio mais parecendo uma barata tonta na area, onde não está acostumado a jogar. Porque isso? Já não basta botar Bauer no centro e Rui na direita? Já não basta deixar de fora esse magnifico pivô que é Alfredo? Vimos Pixo jogar de zagueiro volante, correndo atraz ora de Luizinho, ora de Nardo, enquanto Rui, "amarrado" dentro da propria area, se esforçava para conter Baltazar. Isso no segundo tempo, depois que se consumou o sacrifio de Saverio, como se fosse culpa sua o descontrole de toda a defesa. Naquela altura, deviam deixá-lo em campo, mas na sua verdadeira função, que é marcar o ponta, fazendo avançar Rui para cumprir o seu verdadeiro papel. Que foi que fizeram? Mudaram tudo, invertendo, inclusive, a diagonal, e foi assim que o São Paulo perdeu a oportunidade de se reabilitar, contra um Corintians que tambem deixou a desejar, em conjunto. No ataque, nem é bom falar. Onde já se viu uma ofensiva sem ponteiros e sem centro-avante? Qual o que! Isto assim não vai... — SINCLAIR.

FLASH DO DIA

Luizinho, meia direita do Corintians, um dos melhores do futebol paulista na posição, responde:

1 — Quais os cinco maiores adversarios que já o marcaram ?
— Mirim, do Bangu; Osvaldo, do Juventus; Alfredo, do Vasco; Rui, do S. Paulo, e Fiume, do Palmeiras.

2 — Qual a maior revelação de 50?
— Foram três as revelações: Julião, Rosalem e Julio.

3 — De que jogador jamais ouviu uma ofensa em campo, mesmo quando tudo corria mal para ele?
— De Luiz Villa, craque muito educado.

4 — De todos os ataques, qual foi o maior que viu em ação?
— O da seleção brasileira formado por Tesourinha, Zizinho, Baltazar, Ademir e Chico. Com relação a clubes o atual do Bangu é muito bom.

5 — Teve algum romance na vida?
— Tive. Conheci uma pequena no bonde, gostei dela e nos tornamos namorados.

6 — Já teve vontade de agredir um juiz em campo? Por que?
— Já tive sim. No primeiro turno do campeonato contra o Palmeiras. Rowley anulou um gol de Jackson, legitimo e quase perdi a paciencia. Tambem tive vontade de agredir Bradley, em Santos, quando, no jogo contra a Portuguesa santista, anulou outro tento de Jackson.

7 — Qual a mais bonita artista de cinema? A melhor? O mais notavel?
— Rita Hayworth, a mais bonita; Ingrid Bergman a melhor e George Raft o mais notavel.

8 — Aconteceu-lhe algum fato pitoresco ou estranho do qual jamais esqueceu?
— Não. Como curiosidade: nunca joguei na equipe de amadores. Do Juvenil fui diretamente aos aspirantes.



9 — Desejou alguma vez que um adversario fosse companheiro de equipe?
— Admiro muito Nestor do Palmeiras. Gostaria que fosse corintiano.

10 — Qual o jogador mais completo dos gramados brasileiros?
— Ademir, do Vasco da Gama.

DOIS DIAS DE AZAR...

Julio, ponteiro luso, declarou: "Terminada a partida, aborrecidissimo fui para casa, diretamente para a cama e dormi até às 8 horas do dia seguinte. Não jantei no sabado. Levantei-me e fui assistir ao prelio entre Radium e Botafogo. Intimamente torci pelo Botafogo, clube de mais classe, embora o Radium fosse mais combativo. Depois do jogo fui para casa novamente, almocei, descansei um pouco e fui ouvir pelo radio o prelio entre Corintians e São Paulo. Como uma vitoria do São Paulo seria melhor para a Portuguesa torci para que o Corintians perdesse. Mas não perdeu, para azar nosso. A tarde jantei e fui depois "noivar". Como se pode observar estive completamente azarado naqueles dois dias. Sabado perdemos para o Palmeiras e a tristeza foi enorme. Domingo torci para o Botafogo e o Radium ganhou. A tarde desejei uma vitoria do São Paulo e ele perdeu. Tudo deu ao contrario para mim".

O HOMEM DO MOMENTO



Baltazar realizou domingo uma proeza extraordinaria. Conquistou tres gôls no São Paulo, façanha somente conseguida por Lula em 1947, naquele celebre jogo dos frangos de Gijo. Desta vez não houve desculpas. Um tento primoroso, de cabeça, e dois outros igualmente vistosos, com chutes certeiros, fizeram a torcida levantar-se tres vezes, vibrando de contentamento. Estava aberto o caminho do triunfo. De nada valeu a reação do São Paulo, colocanda tramela depois da porta arrombada. O Corintians venceu. Uma vitoria com a marca de Baltazar, que pelo brilhante feito está sendo muito elogiado. E' o homem do momento.

OTIMO, JULIÃO!

Gostamos muito de Julião na estrela. Abafou logo de saida, com aquele jeitão modesto, um tanto parecido com esse outro pretinho simpatico, que é Santos. Nas partidas subsequentes, foi sempre valor util. Contra o São Paulo, dedicamo-nos a observar o seu desempenho, assim como quem fosse fazer a sua ficha, agora que já se sente mais à vontade, e já ganhou ares de craque. Que dizer do seu trabalho? Se tivessemos de dar-lhe nota, de 1 a 10, dariamos 7. Acima de regular, sem chegar a otimo. De inicio, um tanto desorientado, consequencia talvez da ausencia de Touguinha. Todavia, sua marcação, sobre Ponce de Leon, nada deixou a desejar. Energico o suficiente para conter o perigoso meia, deu conta do recado, e quando Touguinha entrou em campo o seu jogo cresceu. Falta-lhe ainda, em determinados lances, a malicia que somente se adquire à custa de muita experiencia. Isso de atrazar o jogo, para colocar a bola um metro à frente do exato lugar, na cobrança de faltas, é um máu vicio. Não significa desembaraço, e sim tendencia para a indisciplina. Não gostamos de ve-lo incorrer nesse feio gesto. Quanto ao mais, tudo bem, podendo o Corintians orgulhar-se de haver revelado um medio de adensado espirito de luta e otimas qualidades tecnicas.



VAMOS OBSERVAR VOCÊ

Rubens não foi feliz em 50. Agora, entretanto, vestindo outra camisa, ao lado de companheiros mais capazes, numa equipe armada, tem chance de se reabilitar. Temos notado, todavia, que está lhe faltando um pouco de entusiasmo. Amanhã a Portuguesa de Desportos enfrentará o Vasco. Excelente oportunidade para a sua reabilitação. Poderá conduzir o quadro a uma grande vitoria. Vamos observa-lo, Rubens.

Capriche e se esforce, para que possamos vir dizer-lhe: muito bem!

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — QUAL O MELHOR QUADRO CARIOCA DOS QUE DISPUTAM O RIO-SÃO PAULO?
RESPOSTA: — BALTAZAR, O CABECEADOR DO ALVI-NEGRO.



"Dois, atualmente, aparecem como os mais poderosos: — Vasco da Gama e o Bangú. Apesar do Bangú estar firme e bem armado, ainda acredito no Vasco, que reputo melhor. Entretanto, ambos possuem fortes equipes, com bons valores, bom conjunto e organização. Quando aos jogadores poderia fazer uma comparação da seguinte maneira: — entre Luiz Borracha e Barbosa gosto mais de Barbosa. Entre Rafagneli e Clarel, Rafa é mais positivo. Augusto é superior a Sula, mais marcador, e com maior experiencia; Eli joga mais que Gualter. E' um otimo valor da equipe vascaina. Entre Danilo e Mirim, Danilo aparece em plano superior; Pinguela é um dos melhores na posição e com mais qualidades que Jorge. Menezes é superior a Alfredo; Zizinho superior a Maneca; Ademir sem igual no Rio; Ipojucan destaca-se sobre Djalma, e Djair sobrepuja Teixeirinha. A comparação foi feita considerando-se apenas a posição e não a marcação".

:o:

PERGUNTA: — JA' CHOROU ALGUMA VEZ EM CAMPO?
RESPOSTA: — NARDO, MEIA ESQUERDA DO CAMPEÃO DO CENTENARIO?



"Já. Ao terminar a partida contra o Vasco da Gama no Rio, não me contive e chorei de algria. Foi quando marquei meu primeiro gol na equipe titular do Corintians em partida oficial. Já havia jogado contra a Portuguesa santista, Palmeiras, Portuguesa de Desportos e Juventus, mas não tinha marcado. No Rio marquei o terceiro e o quarto tentos para o Corintians. Mas não foi por isso que chorei. A emoção aumentou porque o Vasco era favorito. No Rio, todos encaravam o alvi-negro de São Paulo como uma "barbada" para o Vasco. A partida foi dificil, disputadissima, de responsabilidade, com a torcida contra nós. Tudo isso contribuiu para aumentar minha satisfação. Por tristeza nunca chorei em campo. Quando nos aspirantes fiquei aborrecidissimo com a derrota frente ao Palmeiras e com a quebra de nossa invencibilidade. Tambem a derrota contra a Portuguesa de Desportos, há duas semanas deixou-me amolado, pois não fosse ela e seriamos lideres do Rio-São Paulo. Em nenhuma dessas ocasiões, porém, chorei".

:o:

PERGUNTA: — COMO ORGANIZARIA UMA SELEÇÃO COM VALORES DO PASSADO?
RESPOSTA: — CLAUDIO, PONTEIRO DIREITO DO CORINTIANS.



"Não é muito facil. Entretanto aí vai: — Jurandir — Domingos e Florindo — Zezé Procopio, Brandão e Dino — Luizinho, Valdemar de Brito, Leonidas, Tim e Carrero. Jurandir foi um grande arqueiro. Teve o seu apogeou quando estava no Flamengo. Domingos tambem jogou no Corintians, e hoje é tecnico do Olaria. Florindo teve no São Paulo seu ultimo clube. Um dos maiores sucessos de sua carreira conseguiu agora como tecnico do Radium de Mocóca. Zezé Procopio é tecnico do Botafogo de Ribeirão Preto. Parece que vai bem. Brandão é tecnico de um clube varzeano e foi o maior de sua posição defendendo as cores corintianas. Dino tambem foi grande. Hoje trabalha na cidade. Com Brandão e Jango formou uma espetacular linha media. Luizinho, foi no São Paulo grande valor. Hoje é advogado. Valdemar de Brito até há pouco tempo era treinador do Baurú. Leonidas é um nome por demais conhecido e foi grande centro-avante. Tim está na Colombia, jogando às vezes, e trabalhando como tecnico. Era um artista. Carrero jogou no Palmeiras, foi para o Botafogo, mas lá não chegou a jogar. Foi titular de varias seleções. Está ainda no Rio, mas não joga mais".

:o:

PERGUNTA: — QUE ACHA DO IPIRANGA, SEM HOMERO, RUBENS, LIMINHA, BIBE E OSVALDO?
RESPOSTA: — SERVILIO, ATACANTE DO IPIRANGA.



"A saida desses jogadores, todos de uma vez, vai ter grande influencia na produção do meu clube. Precisamos agora trabalhar dobrado para corresponder. Tambem a diretoria precisa cobrir os claros deixados com a saida dos 5 craques. Atuamos em Presidente Prudente domingo passado contra poderosa equipe local. Nosso quadro produziu bem, e no final ouve empate. Naturalmente se estivessemos com todos aqueles que nos deixaram poderiamos ter vencido. São grandes jogadores, e não é facil encontrar substitutos à altura. Porém o Ipiranga mesmo assim não vai mal. Com esforço tudo se resolve. Temos valores, e muitos novos terão agora a oportunidade".

:o:

PERGUNTA: — QUAL O JOGADOR MAIS DURO DE MARCAR?
RESPOSTA: — PALANTE, ZAGUEIRO DO PALMEIRAS.



"Bovio e Leonidas. Tenho marcado muitos avantes. Não encontrei, todavia, até agora, nenhum tão duro quanto Bovio e Leonidas para marcar. São dois jogadores maliciosos. Têm traquejo. Sabem tirar o o seu marcador da jogada. Fazem de tudo, usando truques sem que o apitador perceba. Dentro da area, então, não pensam muito para dar uma cotovelada e um empurrão no instante decisivo em que pretendem concluir uma jogada. Prefiro não distinguir qual o mais duro, porque considero ambos em igualdade de condições, nesse particular. Conheço Bovio melhor, por marca-lo nos treinos, quando pertencia ao Palmeiras. Leonidas enfrentei poucas vezes, mas, pude constatar quão perigoso é. Ambos são manhosos. Além do mais, sentem facilidade em virer para arrematar e, com isso, dificultam a marcação".

"Acertamos grande partida"

"Ganhamos da Portuguesa de Desportos, porque acertamos uma grande partida. O ataque manobrou bem, com todos os elementos bem entrozados, como se já fossemos velhos companheiros.



Parece que houve um descontrole no time da Portuguesa. Sua defesa não marcou como nos outros jogos, certamente porque havia mais entendimento na nossa vanguarda. O ataque luso que é famoso tambem estava confuso. Soubemos aproveitar de tudo isto, para completarmos nossa atuação. Nossa intermediaria firmou-se definitivamente, pois, Luiz Villa está inteiramente ambientado e agora não existem mais preocupações. A marcação perfeita de Valdemar Fiume sobre Pinga I foi outro fator indiscutivel da vitoria. O Palmeiras está embalado, atravessando boa fase. Esperamos produzir ainda mais no futuro" — Explica Lima, ponteiro direito do Palmeiras.

☆

TUDO SAIU AO CONTRARIO

A Portuguesa foi muito mal contra o Palmeiras. Vinhamos de bons resultados e tinhamos grandes esperanças na vitoria. Infelizmente ganhar nem sempre é possivel e acabamos derrotados. Nada dava certo. Na primeira fase fomos bem. Lutamos bravamente e conseguimos produzir com regularidade. Porém, no segundo periodo, foi uma calamidade. O Palmeiras acertou e nós demos para traz. A contagem foi um tanto elevada. Eles mereceram a vitoria mas não por 4x1. O juiz não foi mal. Porém, um dos bandeirinhas nos prejudicou bastante. Não ha explicação para esses acontecimentos. Entramos na segunda fase com a mesma disposição, mas nada aconteceu como na primeira. Talvez seja porque o Palmeiras conseguiu entrozamento quase perfeito. Não nos faltou vontade e esforço. A derrota veio atrapalhar bastante os nossos planos, pois estavamos bem na classificação do Rio-São Paulo". Impressões do Santos, medio da Portuguesa de Desportos.

☆

NEM TUDO QUE VOCÊS SABEM

None: Antonio Ferrão.
Local de nascimento: Braz, São Paulo.
Data de nascimento: 16 de agosto de 31.
Altura: 1,69 — **Peso:** 69.
Colarinho: 38 — **Sapato:** 39.
Tem algum vício: nenhum.
Qual a artista que mais admira: Libertad Lamarque.
E o artista: Tyrone Power.
Quando aborrecido o que faz: fico em casa lendo jornais.
Já viu a morte de perto: Já. Morava na rua Carneiro Leão, e um dia quando jogava bola na rua, a bola caiu no telhado de uma fabrica. Quando fui busca-la as telhas afundaram e cai sobre dois fios, ficando pendurado. Um amigo salvou-me.
O que mais admira nas mulheres: o corpo.
Qual o seu prato preferido: arroz e feijão

PERGUNTA: — ALGUMA NOVIDADE PARA OS FANS LUSOS?
RESPOSTA: — NESTOR PEREIRA, VICE-PRESIDENTE DA PORT. DE DESPORTOS.



"Estamos trabalhando em sigilo, como convém a quem deseja obter êxito. Mas posso informar que logo os torcedores terão noticias agradaveis. Um zagueiro de classe, de um estado vizinho, está em entendimentos com a Portuguesa. Um medio, do mesmo Estado, tambem bastante conhecido, virá fazer uma serie de experiencias. Além desses, cujo ingresso no nosso clube é questão de dias, há entendimentos para a aquisição de outro elemento defensivo, muito capital, cujo nome será mantido em segredo para não prejudicar as negociações. Sabemos perfeitamente onde estão as falhas do nosso quadro. Tudo faremos para colocar a retaguarda no mesmo nivel do ataque, a fin de que a Portuguesa se ponha em condições de enfrentar, com possibilidades de êxito, qualquer adversario. Assim sendo, os fans podem ficar tranquilos, porque antes do campeonato surgirão mais dois ou tres jogadores de classe para o clube".

:o:

PERGUNTA: — QUAL O ADVERSARIO MAIS DIFICIL DO PALMEIRAS?
RESPOSTA: — VALDEMAR FIUME, MEDIO ESQUERDO DO PALMEIRAS.



"Pela responsabilidade que nos acarreta, considero o São Paulo, o adversario mais dificil. Em geral, quando o enfrentamos, a partida tem grande importancia, significando, muitas vezes, a decisão de colocações. Nunca joguei com o São Paulo que não tivesse repercussão o compromisso. Outro adversario duro é a Portuguesa de Desportos. Vem obtendo uma serie de vitorias contra nós, desde 1946. Torna-se ainda mais dificil, porque a gente entra em campo disposto a tirar a diferença e acaba perdendo novamente. Sabado ultimo, felizmente, tivemos mais sorte. Não posso deixar de citar tambem o Corintians. Como a Portuguesa, vem nos derrotando ultimamente e, desta maneira, não é facil ganhar dele. No Rio, nosso adversario mais dificil, é o Vasco da Gama, pela potencia de seu conjunto. Acredito que o Bangú o será tambem, em virtude do grande cartaz que ostenta".

PERGUNTA: — QUAIS OS JOGADORES MAIS DISCIPLI-

:o:

PERGUNTA: — JA' FOI ENGANADO MUITAS VEZES PELA TRAJETORIA DA BOLA?
RESPOSTA: — POY, ARQUEIRO DO S. PAULO.



"No ano passado, contra o Juventus, fui enganado pela bola. O lance aconteceu da seguinte maneira: era um dia de chuva e o campo estava liso; numa bola centrada por Osvaldo, Osvaldinho cabeceou contra a meta. O couro foi ao chão e saltei, mas a bola pegou efeito e enganou-me completamente. Fiquei desolado, mas não fui tão culpado, pois o terreno estava escorregadio. Contra o Vasco da Gama tivemos um lance em que Ademir marcou um gol de longe. Muitos acusaram-me dizendo que fôra um "frango". Tive a nitida impressão de que a bola ia às minhas mãos. Mas o balão com efeito incrivel se desviou e entrou no outro lado. Um gol desses é muito comum. Não ha goleiro que nunca tenha deixado passar uma bola nessas condições".

:o:

NADOS DE NOSSOS GRAMADOS?
RESPOSTA: — BRANDÃOZINHO, CENTRO-MEDIO LUSO.



"Muitos se destacam pela lealdade e disciplina. Citarei um de cada equipe para ficar mais interessante. No São Paulo gosto de Bauer, sempre correto e amigo. No Palmeiras, Lima tem lugar de destaque, pois nunca perde a paciencia, mesmo nos momentos mais dificeis. No Corintians, cito Claudio. Jogador de muita experiencia e de educação elevada. Antoninho é o mais educado do Santos. Além de ser grande jogador é otimo amigo. No Ipiranga, gostava muito de Rubens que, agora, é nosso companheiro. Dos que ficaram Giancoli pode ser apontado como leal e educado. Do Nacional Elson merece elogios. E' bom rapaz. China, do Guarani, nunca me ofendeu e tem sido sempre justo, calmo e camarada. Em Piracicaba, Pepino tem papel de destaque pela disciplina. Na Portuguesa santista gosto de Zinho. No Juventus, de Og Moreira. No Jabaquara destaca-se Ciciá. Há ainda outros, verdadeiros exemplos como Fiume do Palmeiras".

:o:

PERGUNTA: — SEU JOGO ESTA' CAINDO NOVAMENTE, QUE E' QUE HA'?
RESPOSTA: — SIMÃO, CRAQUE NUMERO UM DE 50.

"Sinceramente não acho que esteja caindo de produção. Pelo menos essa é minha impressão Se está diminuindo não percebo isso. Às vezes o torcedor se habitua a ver a gente jogar de um certo modo. Depois, uma pequena mudança fa-lo pensar que há decrescimo, mas nem sempre isso acontece. Joga-se muito em relação à equipe. Quando a Portuguesa vai bem eu tambem vou bem, é claro. Não notei nada ultimamente com relação ao assunto.. Já integrei a equipe 4 vezes no Rio-São Paulo. Contra o Flamengo no Rio perdemos por 5a 2. Poucos se salvaram naquele jogo. Ganhamos do America por 4 a 2. Marquei um tento, fui bem marcado por Joel e minha atuação foi regular. Vencemos o Corintians por 3 a 2. Penso que tive nesta partida a melhor atuação no torneio. Perdemos do Palmeiras por 4 a 1. Fui muito mal, principalmente na segunda fase, quando nosso onze se descontrolou. Achou que tudo está normal. Contra o São Paulo fui bem marcado, havia muito barro, mas assim mesmo corri um pouco. Talvez o torcedor esteja com a razão. Porém reafirmo o que já disse: — para mim tudo está correndo normalmente".

SALVE RADIUM, CAMPEÃO!

Grande e brilhante campanha teve a representação de Mococa — Tambem o Botafogo está de parabens, pois foi grande nas vitorias e soube perder

Depois de um exaustivo ano de campanha, terminou domingo o Campeonato Profissional do Interior de 1950. A vitoria coube ao Radium F. C., de Mococa. Dizer o que foi essa campanha seria rememorar feitos gloriosos, nos quais a fibra mocoquense esteve sempre presente.

Um clube que estava quase disposto a não disputar o certame e que entrou à ultima hora. O esquadrão foi montado, com elementos da varzea bandeirante e antigos outros valores que já estavam radicados no Radium. Depois do primeiro jogo, no qual os mocoquenses conseguiram grande vitoria, o entusiasmo tomou conta. Assim, de jogo para jogo, eles foram ganhando as simpatias gerais, até chegarem ao final do certame, lado a lado com a Rio-Pardense.

Veio depois o Torneio dos Finalistas. Quando todos supunham que o "quadrinho" iria encontrar seu "Waterloo", em Marilia, eis que a noticia chega a esta capital como uma bomba: vencera o Radium por 2 a 1. Foi aquele o primeiro grande passo à conquista do titulo. E caminhando a passos largos, antes de terminar o campeonato da serie, o Radium já havia assegurado o titulo do seu grupo.

Nos jogos finais, muita gente ficou triste quando o Radium não foi alem do empate em seus dominios. Ninguem, porem, levou em consideração que aquele quadro tivera contra um adversario que lutara de maneira magnifica, melhor ambientado ao terreno encharcado. Em Ribeirão Preto, no entanto, eles foram superiores. No terceiro jogo, a fibra e o entusiasmo, não permitiram mais uma vez que o seu antagonista alcançasse o almejado feito. Todavia, no quarto jogo, eles se transformaram. Foram verdadeiros gigantes, alcançando a vantagem que lhes assegurou o titulo.

Foi assim que terminou a luta. Acabaram-se tambem as maledicencias de alguns "esportistas", que "sabiam" que a F.P.F. tinha apontado o Botafogo vencedor.

O Radium foi o quadro revelação do interior, um conjunto sem estilo, sem tecnica, sem jogo bonito, mas que soube lutar com o coração. Perderam honrosamente, sem deslustrar o feito do seu antagonista.

De parabens está o Radium pelo magnifico feito alcançado. Parabens tambem merece o Botafogo por haver sabido perder, sem manhas ou recursos ilicitos. Parabens a ambos, que souberam ser grandes na vitoria e na derrota.

TAMBEM QUERO!

A luta pelo titulo maximo da Segunda Divisão terminou domingo. Agora, a briga é outra. E' na secretaria. O Botafogo, julga-se prejudicado em seus direitos pela atitude assumida por alguns presidentes de clubes, não confirmando suas assinaturas. Outros clubes julgam-se com igual direito de subir, pelo que realizaram na temporada de 1950. Assim, vai aumentando a turma do "Tambem Quero". Nada menos de sete clubes já pediram para subir. O presidente da F. P. F. adiantou que esses pedidos serão apreciados, juntamente com outros que derem entrada na F. P. F. até a epoca da realização da Assembléia Geral. Mas, alem do clube pouca gente sabe que o Infantil Quebra-Quebra tambem solicitou ingresso na primeira divisão. O texto do oficio não foi longo. Dizia apenas: "Tambem Quero".

OS TRES PRIMEIROS

CAROLO

O jovem zagueiro do Botafogo teve oportunidade confirmar domingo, mais uma vez, suas qualidades. Tendo contra si uma dianteira fogosa e rapida, Carolo teve desempenho dos melhores. Formou com Alcides e Itamar a trinca de ouro do Botafogo. Lutou da melhor forma e tudo fez para que seu quadro não fosse derrotado. Todavia, nada pode fazer para evitar o revés que surgiu de maneira inapelavel. Seu trabalho, entretanto, foi proficuo e utilissimo, salvando ainda outras situações dificlimas contra sua meta.

STACIS

O antigo zagueiro do Batatais teve domingo mais uma grande exibição. Devido às contingencias da marcação, passou, muitas vezes a atuar como zagueiro. Saiu-se airosamente em todas as jogadas. Teve ainda a satisfação de alcançar o titulo maximo, que no ano passado lhe havia escapado. Campeão duas vezes, em dois anos pelo Batatais e Radium, o antigo defensor do Sams, alcançou o seu objetivo, realizando tambem uma exibição das melhores.

JAMES

O meia direita mocoquense voltou a ser uma das melhores figuras do ataque. Usando o "cerebro", marcou novamente, alcançando desta feita o tento que valeu o campeonato. Muito perigoso, foi um elemento de valia para os mocoquenses. Esteve sempre presente nos maiores perigos para o reduto final botafoguense, causando sempre panico à meta guarnecida por Rafael.

Seleção da Semana

A "finalissima" do Campeonato Profissional do Interior, serviu para transformar completamente as cotações anteriores dos prelios Botafogo vs. Radium. Com melhor produção do ataque mocoquense, vimos a defesa do onze de Ribeirão Preto apresentar melhor rendimento, suplantando, por esse motivo, a do seu antagonista, que nas partidas anteriores vencera o duelo por larga margem de pontos.

Assim, no arco, Rafael, surge como o titular, aliás pela primeira vez nesta "finalissima". Brasão, pouco empenhado, não foi tambem aquele mesmo valor, largando a bola varias vezes.

Na zaga direita, Alcides suplantou nitidamente Aguinaldo. Carolo, em que pese o bom trabalho de Jorge, foi superior. Teve momentos em que salvou a equipe de situações perigosas.

Na intermediaria, Diogenes, merece o posto, muito embora Bahia tenha melhorado de maneira acentuada. Preferimos Olegario para o centro da linha media, pois Kelé foi modesto. Para a asa media esquerda, Stacis pode ser escolhido. Verdadeiro baluarte, muito embora Itamar tenha sido tambem um dos maiores homens botafoguenses, chegando ainda a salvar um tento certo. O ataque é formado pela ofensiva do Radium. Nenhum defensor do Botafogo conseguiu superar o rendimento do seu oponente.

FORMANDO A SELEÇÃO

Dessa forma, a seleção da semana, formada na base dos elementos do Botafogo e do Radium, é a seguinte: Rafael; Alcides e Carolo; Diogenes, Olegario e Stacis; Bagunça, James, Alipio, Silas e Ari.

REVELAÇÕES DO INTERIOR

TICO.

X — O jovem meia esquerda, que atua tambem na direita, Tico, é sem duvida um dos melhores elementos na posição em todo o interior. Possuindo fisico avantajado, chute potente e cabeceando muito bem, ele, em principios do ano passado era o terror dos arqueiros que enfrentavam o Internacional, de Bebedouro. Todavia, num encontro amistoso com o Corintians. Tico foi atingido por Touguinha. E como resultado, está no estaleiro até hoje. Sofreu duas operações e está dando sinais de melhora. E' uma das grandes revelações do interior. Se voltar em condições, dará muito que falar.

GUARDE ESTE NOME

ISALDO

Ninguem ignora que a Ponte Preta, apesar de possuir um dos melhores estadios do Brasil, não possuia uma equipe de futebol à altura de disputar o Campeonato Paulista. Varios pontos fracos apresentava o conjunto. Mas depois que lhe foi garantido o acesso, os dirigentes pontepretanos voltaram suas vistas para o quadro de futebol. Assim, foram arrebanhando valores. Entre os jogadores apresentados pela Ponte Preta, na nova fase, está Isaldo. Elemento vindo do Paraná, onde foi o artilheiro do ultimo certame, causou excelente impressão em suas primeiras apresentações. Dizemos mesmo que vai longe o jovem defensor pontepretano. Possuindo elevada estatura, chutando com os dois pés, no Campeonato Paulista, dará dará muito trabalho às defesas. Por esse motivo, recomendamos: guarde bem este nome:Isaldo! Ele será umas das grandes atrações no corrente ano.

ARMAZEM DE PANCADAS

Os dirigentes do São Cristovão, do Rio de Janeiro, julgaram que viriam para o interior bandeirante colecionar vitorias e regressar ao Rio com a "mala cheia". Parece, no entanto, que tudo está saindo às avessas para o gremio alvo. Começou apanhando, continuando apanhando e fazendo ainda algumas... No ano passado, quando visitou o interior, cometeu graves faltas em Jaú. Este ano, deu uma solene "mancada" no Tupã, combinando uma partida revanche e indo jogar em Londrina, no mesmo dia. Isso é feio, mas os culpados são os proprios clubes do interior bandeirante, que vêm nos cariocas verdadeiros semi-deuses. Agora eles podem avaliar melhor a expressão do nosso futebol, pelas demonstrações que o São Cristovão tem apresentado e ao mesmo tempo pagar com a mesma moeda as atenções recebidas.

ELES NO INTERIOR..

FARID

O antigo meia do Comercial transferiu-se, no inicio do ultimo ano, para São José do Rio Pardo, passando a defeder A. A. Rio-pardense. Conseguiu agradar em cheio. Com jogo "cerebral", se tornou um dos idolos da torcida riopardense e um dos grandes elementos do interior em sua posição. Todavia, quando mais o clube precisou do seu concurso, Farid não pode prosseguir. O motivo foi uma seria torsão no joelho, sofrida na partida contra o Linense, no primeiro turno do Torneio dos Finalistas. Farid foi um dos grandes. Dificilmente, continuará na Riopardense este ano.

FIGURAS DE PROA

Apresentamos hoje os cinco melhores meia-esquerdas atualmente no futebol profissional do interior.

REBOLO — O defensor do São Bento, de Marilia, através de jornadas memoraveis, conseguiu projetar-se definitivamente. Já foi pretendido por varios clubes da capital e tambem do interior, não se arriscando, porem, a deixar o seu torrão natal. Verdadeira "prata de casa", é atualmente um dos cinco melhores elementos em sua posição.

RICHARD — Logo a seguir surge o defensor do Rio Pardo. Elemento jovem, possui bom controle de bola, estatura elevada, chuta com os dois pés, alem de ser um otimo cabeceador. Projetou-se definitivamente no ultimo ano, formando uma boa dupla com Isidoro. Em principios deste ano, esteve treinando no São Paulo. Todavia, em virtude dos estudos, retornará à sua terra.

VALTER — O integrante do São Caetano é uma das grandes revelações do interior. Vivo, veloz e impetuoso, foi uma das atrações maximas do Torneio dos Finalistas, merecendo rasgados elogios. Menino ainda, pois tem apenas 17 anos, se não se mascarar irá longe. Dificilmente deixará o seu clube.

EDUARDINHO — E' conhecido de todos os esportistas bandeirantes e de quase todo o interior. Militou em varios quadros da capital, bem como da hinterlandia, constituindo-se sempre num elemento de primeira plana. Já foi campeão pelo Batatais e este ano pelo Linense. Profissional exemplar, é atualmente um dos idolos da torcida do tricampeão da Noroeste, com quem renovou contrato.

GAETA — Conseguiu o magnifico meia da Riopardense grande cartaz no interior. O antigo defensor do São Paulo, elemento dos mais eficientes, foi de grande valia para sua equipe e no Torneio dos Finalistas culminou. Após o campeonato bandeou-se para o Rio Pardo, onde deverá formar com Richard e Isidoro um trio excelente.

CARLINO
RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
— ABERTO DIA E NOITE —
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

LIDER E VICE-LIDER . . .

PALMEIRAS VS. BANGU'

MAXIMOS E MINIMOS

Quadro mais tecnico: — No segundo tempo o Vasco encontrou seu melhor jogo e fez o suficiente, nesses quarenta e cinco minutos para ser considerado o mais tecnico da rodada.

Jogo mais interessante: — Flamengo e America lutaram com muito ardor, dando otimo colorido ao encontro que disputaram sabado.

Mais empolgante defesa: — Rodrigues visou o angulo direito, com muita violencia. A bola já havia passado o arqueiro, mas Aldo saltou para traz, espetacularmente, evitando o tento.

Sensação da rodada: — O duelo Fiume vs. Pinga, vencido em toda a linha pelo medio palmeirense. Ninguem viu Pinga no gramado.

Gol mais bonito: — O primeiro de Baltazar. Saltando entre varios adversarios, o centro avante do Corintians acertou esplendida cabeçada vencendo Poy no centro da meta.

Craque mais pesado: — Teixeirinha saiu fora do serio, atingindo os adversarios varias vezes. Esteve a pique de ser expulso do gramado.

Falha mais gritante: — A insistencia de Leonidas com Rui na marcação do extrema e Saverio na area. Resultado: três gols do Corintians.

Zaga mais destacada: — Joel e Miguel, do America, aguentaram todo o peso da ofensiva do Flamengo, cedendo a vitoria depois de intensa luta.

Pior zaga: — A do São Paulo, tanto com Saverio e Pixo, como depois com Rui e Pixo. Não há duvida que Mauro está fazendo muita falta.

Melhor linha media: — Fiume, Villa e Sarno, principalmente os dois primeiros, conduziram o Palmeiras a mais uma grande vitoria.

Mais fraca intermediaria: — Mais um "demerito" para o São Paulo. Noronha, individualmente foi um portento, mas a peça em conjunto, deixou muito a desejar.

Melhor ataque: — Excelente a produção ofensiva do Palmeiras, que teve em Lima, Liminha e Rodrigues os principais valores.

Melhor ala direita: — Tesourinha-Ademir. Reapareceu bem o ponteiro e o "Queixada" foi o avante efetivo de sempre.

Melhor ala esquerda: — Os novatos Nardo e Colombo foram figuras de proa da equipe do Corintians. Progridem a olhos vistos.

O mais indiciplinado: — Luizinho continua bancando o temperamental. Não adiantam os conselhos. O rapazinho acha bonito as bobagens que faz durante o jôgo.

Novo de maior evidencia: — Amorim estreou comandando, com muito acerto, a ofensiva do Vasco.

Craque da rodada: — Hermes conquistou o tento da vitoria do Flamengo, tendo disputado uma partida brilhante, a ponto de ser carregado em triunfo pelos torcedores.

Menção honrosa: — Fiume e Luiz Villa dividem este "maximo". Dificil apontar o melhor.

O pior da rodada: — Displicente, parado, "amarrado" por Valdemar Fiume, Pinga foi figura decorativa, comprometendo seriamente seu cartaz.

Numero um do campeonato: — Com 38 pontos cada, Julião, Fiume e Julio são os lideres da nossa classificação, até o momento.

COTAÇÕES DA SEMANA

Arqueiros: — 1.o — Claudio (Flamengo); 2.o — Oberdan (Palmeiras); 3.o — Cabeção (Corintians); 4.o — Barbosa (Vasco); 5.o — Osni (America); 6.o — Aldo (Portuguesa); 7.o — Poy (São Paulo); e 8.o — Borracha (Bangu').

Zagueiros direitos: — 1.o — Augusto (Vasco); 2.o — Homero (Corintians); 3.o — Rafanelli (Bangu'); 4.o — Joel (America); 5.o — Nilton (Flamengo); 6.o — Saverio (São Paulo); 7.o — Herminio (Portuguesa) e 8.o — Turcão (Palmeiras).

Zagueiros esquerdos: — 1.o — Juvenal (Flamengo); 2.o — Miguel (America); 3.o — Palante (Palmeiras); 4.o — Rosalem (Corintians); 5.o — Clarel (Vasco); 6.o — Sula (Bangu'); 7.o — Nino (Portuguesa) e 8.o — Pixo (São Paulo).

Medios direitos: — 1.o — Fiume (Palmeiras); 2.o — Santos (Portuguesa); 3.o — Rubens (America); 4.o — Eli (Vasco); 5.o Rui (São Paulo); 6.o — Idario (Corintians); 7.o — Eloi (Bangu') e 8.o — Dequinha (Flamengo).

Centro medios: — 1.o — Luiz Villa (Palmeiras); 2.o — Mirim (Bangu'); 3.o — Bria (Flamengo); 4.o — Brandãozinho (Portuguesa); 5.o — Lorena (Corintians); 6.o — Bauer (São Paulo); 7.o — Danilo (Vasco) e 8.o — Osvaldinho (America).

Medios esquerdos: — 1.o — Noronha (São Paulo); 2.o — Julião (Corintians); 3.o — Pinguela (Bangu'); 4.o — Bigode (Flamengo); 5.o — Sarno (Palmeiras); 6.o — Omar (America); 7.o Jorge (Vasco): e 8.o — Manduco (Portuguesa).

Ponteiros Direitos: — 1.o — Julio (Portuguesa); 2.o — Lima (Palmeiras); 3.o — Menezes (Bangu'); 4.o — Tesourinha (Vasco); 5.o — Claudio (Corintians); 6.o — Dido (São Paulo); 7.o — Valter (America e 8.o — Biguá (Flamengo).

Meias direitas: — 1.o — Hermes (Flamengo); 2.o — Ademir (Vasco); 3.o — Zizinho (Bangu'); 4.o — Luizinho (Corintians); 5 o — Aquiles (Palmeiras); 6.o — Nivaldino (America); 7.o — Rubens (Portuguesa e 8.o — Augusto (São Paulo).

Centro avantes: — 1.o — Liminha (Palmeiras); 2.o — Amori (Vasco); 3.o — Baltazar (Corintians); 4.o — Adãozinho (Flamengo); 5.o — Joel (Bangu'); 6.o — Dimas (America); 7.o — Renato (Portuguesa) e 8.o — Ponce de Leon (S. Paulo).

Meias esquerdas: — 1.o — Nardo (Corintians); 2.o — Bibe (São Paulo); 3.o — Durval (Flamengo); 4.o — Canhotinho (Palmeiras); 5 o — Ipojucan (Vasco); 6.o — Maneco (America); 7.o — Decio (Bangu') e 8.o — Pinga (Palmeiras).

Ponteiros esquerdos: — 1.o — Colombo (Corintians); 2.o — Rodrigues (Palmeiras); 3.o — Djair (Vasco); 4.o — Esquerdinha (Flamengo); 5.o — Simão (Portuguesa); 6.o — Teixeirinha (Bangu'); 7.o — Jorginho (America) e 8.o — Teixeirinha (São Paulo).

Seleção do campeonato: — Computados os pontos da rodada, ficou assim constituida a seleção do campeonato: — Cabeção, Rafaneli e Juvenal; — Fiume, Luiz Villa e Julião; — Julio, Zizinho, Baltazar, Durval (Canhotinho) e Rodrigues.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 34-4432

America vs. Corintians, no Rio, outro grande jogo — Mais quatro prélios teremos amanhã e depois — Vasco e Portuguesa no Pacaembú —No Maracanã, São Paulo vs. Flamengo, e no estadio do Pacaembú,

America e Corintians;
Local: Maracanã;
Cotação: bom;
Favorito: não há.

Está; o Corintians novamente embalado, após o grande triunfo sobre o São Paulo. O America, derrotado pelo Flamengo sabado passado, necessita de uma reabilitação, motivo pelo qual a jornada para os corintianos será das mais dificeis. O Corintians joga sempre bem no Rio, se repetir o desempenho que teve contra o Vasco poderá vencer mais uma vez. O jogo está sendo aguardado com interesse pelos cariocas, e deverá ser apurada ótima renda.

Portuguesa de Desportos e Vasco da Gama;

Local: Pacaembu;
Cotação: bom;
Favorito: não há.

O Vasco venceu e aPortuguesa foi derrotada. E agora? Um lutando pela reabilitação e outra pela repetição de grande feito. Disso tudo, conclue-se que a partida será movimentadissima, e os lusos terão otima oportunidade para uma vitoria. O Vasco vem disposto e está invicto em São Paulo até o momento. Não se pode apontar uma favorito, pois quando a Portuguesa acerta caem por terra os mais poderosos, e o Vasco é sempre uma grande equipe.

Palmeiras e Bangu;
Local: Pacaembu;
Cotação: ótimo;
Favorito: Palmeiras.

Chegou o jogo que todos esperavam. Recorde de renda no Pacaembu no torneio deste ano?

Palmeiras vs. Bangú

E' bem possivel. O Bangu, que perdeu para o Vasco e se viu derrubado da liderança, medirá forças com o mais preparado onze de São Paulo. Jogo sensacional, que reune o que há de melhor no futebol paulista e carioca. Jair deverá reaparecer, mas sua presença constitue um problema para o tecnico depois da ótima produção da equipe mesmo sem o famoso meia. O alvi-verde é favorito.

Flamengo e São Paulo;
Local: Maracanã;
Cotação: bom;
Favorito: Não há.

O São Paulo ainda não ganhou nem um jogo neste torneio. Seu unico feito foi ter empatado com o Vasco no Pacaembu. O Flamengo está em fase de ascenção, de recuperação, como prova sua vitoria sobre o America. O tricolor precisa jogar com alma, pois do contrario será mais uma vez derrotado.

BALANÇO NUMERICO...

Após a disputa da quarta rodada do Rio-São Paulo, passou a ser a seguinte a classificação dos concorrentes, por pontos perdidos: 1.o — Palmeiras, 2; 2.o — Bangu e Corintians, 3; 3.o — Flamengo, Portuguesa e Vasco, 4; 4.o — America, 5; 5.o — São Paulo, 7.

ARTILHEIROS

Ademir, 7 tentos; Liminha e Julio, 5; Rodrigues, Aquiles, Baltazar, 4; Teixeirinha (Bangu), Pinga, Luizinho, Dimas, Zizinho, Lima e Hermes, 3; Durval, Esquerdinha, Natalino, Nardo, Amorim, 2; Maneco, Hilton Viana, Ranulfo, Valter, Nivaldino, Colombo, Jair, Simão, Santos, Bibe, De Camilo, Dido, Gonzalez, Ipojucan, Joel, Menezes, e Adãozinho, 1.

ARQUEIROS VAZADOS

Osni (America), 11; Barbosa (Vasco), 10; Oberdan (Palmeiras) Cabeção (Corintians) e Aldo (Portuguesa), 8; Borracha (Bangu) e Garcia (Flamengo), 7; Poy e Bertolucci (São Paulo) e Bolivar (Portuguesa), 5; Claudio (Flamengo), 4; Mario (São Paulo) e Lourenço (Palmeiras), 0.

RENDAS

Total anterior: Cr$ 556.556,00; total da rodada: Cr$ 1.536.349,00; total geral: Cr$ 6.092.905,00.

"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanario completo dos esportes

JOGOS DA SEMANA

VASCO (4): Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo (Lola) e Jorge (Alfredo); Tesourinha, Ademir, Amorim, Ipojucan (Jansem) e Djair.

BANGU (3): Luiz (Pedrinho): Rafa e Mendonça; Eloi, Mirim e Pinguela (Djalma); Menezes, Zizinho, Joel, Decio e Teixeirinha.

TENTOS DE: Ademir (2), Amorim (2), Zizinho, Menezes e Joel.

PRIMEIRA FASE: Bangu 2 x 1. Local: Maracanã — Renda: Cr$ 479.440,00 — Juiz: Tijolo (bom).

Magnifico feito do clube vascaino a bem do Palmeiras que passou a ser o novo lider. O Vasco chegou a perder por 2 x 0, para depois em reação brilhante sobrepujar seu antagonista. O espetaculo arrancou grandes aplausos da assistencia, pois foi cheio de lances emocionantes. O Vasco mereceu teve mais fibra e mais entusiasmo. Ademir, com grande desempenho, marcou dois gols.

FLAMENGO (2): Claudio; Nilton e Juvenal; Doquinha, Bria e Bigode; Biguá, Hermes, Adãozinho, Durval (Aloisio, Beto) e Esquerdinha.

AMERICA (1): Osni; Joel e Miguel (Osmar); Rubens (Hilton Viana), Osvaldinho e Osmar (Rubeus); Valter, Nivaldino, Dimas (Maneco), Ranulfo e Jorginho (Natalino).

TENTOS DE: Adãozinho, Nivaldino e Hermes.

Primeira fase: 1 x 1 — Local: Maracanã — Renda: Cr$ 231.790,00 — Juiz: Gama Malcher (regular).

— x x —

O America era favorito e perdeu. O Flamengo demonstrou estar de moral elevado e com boa disposição. Publico regular compareceu ao Maracanã, e a conduta do America não foi das melhores. O Flamengo mereceu o triunfo, pois jogou mais que o adversario.

CORINTIANS (3): Cabeção; Homero e Rosalem; Idario, Lorena (Touguinha) e Julião; Claudio, Luizinho (Jackson), Baltazar, Nardo e Colombo.

S. PAULO (1): Poy; Saverio e Pixo; Bauer (Alfredo), Rui e Noronha; Dido, Bibe, Ponce de Leon (Augusto), Remo (Ponce) e Teixeirinha.

TENTOS DE: Baltazar (3), e Bibe. Primeira fase: Corintians 3 x 1. Local: Pacaembu. Renda: Cr$ 487.516,00. Juiz: Caetano Bovino (fraco).

O Corintians venceu merecidamente. Soube aproveitar melhor as oportunidades. Seu ataque foi mais positivo, e no tricolor mais uma vez a vanguarda fracassou. Baltazar voltou a marcar um tento de cabeça, coisa que há muito não fazia. Luizinho, que esteve magnifico na primeira fase, perdeu-se depois em lances individuais e foi substituido. Bom trabalho da ala esquerda corintiana, agora bem entrozada. O São Paulo jogou mais na segunda fase, mas seus avantes nunca souberam finalizar com sucesso. Esteve firme a retaguarda alvi-negra.

PALMEIRAS (4): Oberdan (Lourenço); Turcão (Mexicano) e Palante; Fiume, Vila e Sarno; Lima, Aquiles, Liminha, Canhotinho e Rodrigues.

PORTUGUESA DE DESPORTOS (1): Aldo; Herminio e Nino; Santos, Brandãozinho e Zinho; Julio, Rubens, Renato(Nininho), Pinga e Simão.

TENTOS DE: Lima (2), Liminha, Aquiles e Julio. Primeira fase: 1 x 1, Local: Pacaembu. Renda: Cr$ 347.603,00. Juiz: Antonio Musitano (regular).

A Portuguesa deu a impressão inicial de que acabaria por vencer o jogo, chegando mesmo a marcar o primeiro tento, por intermedio de Julio. Na primeira fase houve certo equilibrio, mas depois o Palmeiras acertou suas peças e o que se viu foi a grande superioridade dos alvi-verdes no segundo periodo. Merecidamente venceu o clube de Canhotinho, chegando a "bailar" os lusos nos momentos derradeiros. Fiume anulou completamente Pinga, e Liminha provou mais uma vez ser craque de qualidades.

PORTUGUESA (2): — Aldo, Herminio e Nino; — Santos, Brandãozinho e Manduco (Carlos); — Julio, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

S. PAULO (1): — Bertolucci, Rui e Pixo; — Bauer, Alfredo e Noronha; — Marim (Teixeirinha), Dido, Augusto, Bibe e De Camilo.

Tentos de Santos, Augusto e Renato; — 1a faze — 1 a 0; — Local — Pacaembu'; — Juiz Caetano Bovino; — Renda: — Cr$ 157.842,00.

Mais uma derrota conheceu o São Paulo. Nove jogos sem vitoria! Desde o empate com o Guarani, há dois meses, não tiveram os torcedores do "mais querido" a satisfação de um triunfo. De rodada em rodada, desorientado e sem forças para reagir, o tricolor foi se afundando. Fugiu-lhe o tri-campeonato, e foi então que perdeu de uma vez o rumo, sofrendo reveses consecutivos e injustificaveis. Anteontem, entretanto, sua atuação não foi de molde a decepcionar. Dentro das atuais circunstancias, e consi[illegible] anormal do gramado, [illegible] [illegible]ario, que devia [illegible] reaparecer, fic[illegible] à margem, para decepção do pu[illegible]co que [illegible] [illegible]bu' para rever os seus idolos.


Mundo ESPORTIVO

ANO V | São Paulo — Sexta-feira, 16 de Março de 1951 | NUM. 238

CONSELHO DA SEMANA:

O tecnico do São Paulo voltou a fazer substituição faltando meio minuto para terminar o tempo. Caso tipico de raciocinio retardado que talvez vá prejudicar muito o clube. Aconselhamo-lo, enquanto ha oportunidade para isso, a pensar mais depressa, dirigindo o São Paulo como ele deve ser dirigido.



HA CASOS DE CINCO OU SEIS IRMÃOS JOGAREM FUTEBOL. OS LIMAS SÃO BEM CONHECIDOS. NO RIO, ELÍ DO VASCO E OSNI DO AMERICA TAMBEM SÃO IRMÃOS. EM S. PAULO TEMOS AINDA OS PINGAS NA PORTUGUESA. EM GERAL, POREM, NO MESMO CLUBE NEM SEMPRE ANDAM JUNTOS. PIXO E DIDO ESTÃO AGORA NO SÃO PAULO. ENCONTRARAM O CLUBE NUMA FASE DIFICIL E ESTÃO LUTANDO. ATÉ QUANDO VESTIRÃO A MESMA CAMISETA.